NUM. 290 SABBADO 20 DE DEZEMBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O ENCRENCAMENTO

Vespaziano — Si a cousa começa assim, é o diabo!... Onde vou eu metter tanta gente?

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

1º — Não exigir dieta especial.

2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.

3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.

4º — Substituir com vantagem o 606 e as injecções mercuriaes.

5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fórma a poder andar até na algibeira do collete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. **Qualquer chaga ou placa syphilitica desapparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apanhar o cancro duro e tomar o Depuratol,** garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pillulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

Vende-se em todas as bôas casas de perfumaria.

UMA DE CALINO

N'uma roda conversava-se sobre desastres de automoveis. Calino que se achava presente, disse:

— A mim não me affectam essas catastrophes. A morte dos outros me deixa indifferente, inteiramente frio.

Vendo, porém, a pessima impressão que as suas palavras haviam causado e, querendo modificar tão monstruosa manifestação de egoismo, accrescentou :

— Devo dizer-lhes que a minha morte n'um desastre d'esses, tambem me deixaria inteiramente frio.

A producção mundial do cacáo tem ido em uma progressão assombrosa, com a extensão do uso do chocolate. O consumo mundial em toneladas em 1894 e 1910, seis annos apenas de differença, prova esta asserção :

	1894	1910
França	14.871	25.070
Allemanha. . .	8.320	43.940
Inglaterra . . .	9.951	25.080
Italia.	650	1.890
Hollanda . . .	9.656	16.190
Hespanha . . .	6.726	5.520
Estados Unidos.	7.395	50.310
Suissa	2.115	9.000
Total . . .	59.684	177.000

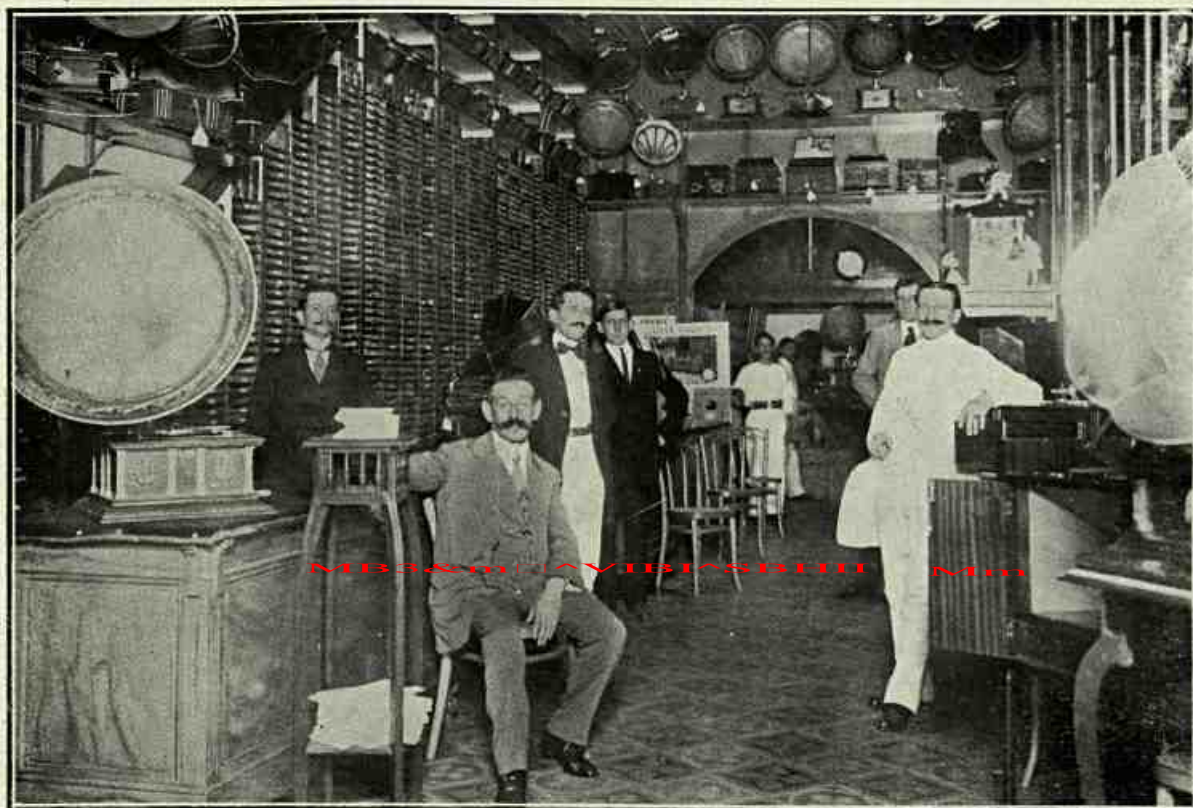
A America produz 137.260 toneladas, Africa 58.860 e Asia 5.580.

CASA PHŒNIX

Julio Böhm & C.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE ARTIGOS PHONOGRAPHICOS E NOVIDADES

71 — Rua da Assembléa — 71

Caixa Postal N. 1793 — RIO DE JANEIRO — Telephone N. 1255

UM ESTABELECIMENTO MODELO

Realisou-se no dia 1o de Dezembro corrente a inauguração da importante **Casa Phœnix**, moderno estabelecimento commercial, para exploração do negocio de machinas fallantes, novidades americanas e outras miudezas.

O estabelecimento de que se trata está installado nesta capital, á rua da Assembléa n. 71.

A creação da **Casa Phœnix** é bem o resultado de um esforço para tornal-a digna do nosso progresso e da nossa cultura, confrontados com os grandes estabelecimentos europeus, representando o maior e o mais desenvolvido emporio phonographico em toda a America do Sul.

A Casa Phœnix merece ser visitada pelo nosso publico, pois alli é encontrado um avultado stock de apparelhos dos mais modernos, de discos simples e duplos, das mais reputadas marcas que até hoje tem produzido as industrias européas, americanas e nacionaes.

Está na direcção de tão importante estabelecimento o Sr. Julio Böhm, estimado e considerado negociante, que durante muitos annos foi gerente da **Casa Edison** e cujo lugar renunciou.

Publicamos hoje a photographia do grandioso estabelecimento denominado **Casa Phœnix**, que tem despertado a attenção do nosso publico.

Na presente photographia, vê-se o Sr. Julio Böhm, socio da conceituada firma Julio Böhm & C., da qual faz parte o Sr. Gustavo Figner, de S. Paulo, onde possue um estabelicimento de 1a ordem e do mesmo genero de que estamos tratando.

Na mesma photographia estão os auxiliares do Sr. Julio Böhm e são elles: Umberto Zani, gerente; Felix J. Meyer, guarda-livros; Melchior Cortez, encarregado da secção musical; Ruy Lino Gomes, encarregado da expedição; Frederico Taussig, empregado na loja; Carlos Delucca, carregador e Francisco Forlano, encaixotador.

Aos Srs. Julio Böhm & C. desejamos todas as felicidades e excellentes negocios, pois o seu estabelecimento está montado com apurado gosto artistico e possue um corpo de empregados de primorosa educação.

ARCHIVO UNIVERSAL

Os antigos viajantes francezes, de tão gabado poder inventivo, tiveram por largos annos a palma correspondente aos mais fecundos mentirosos do planeta.

Agora, a França, que começa a soffrer as primeiras derrotas no campo da imaginação litteraria, vio todos os seus eximios viajantes abandonarem o primeiro plano da mentira, que galhardamente occupavam, cedendo-o a um atrevido inglez que escreve sem belleza as suas inconcebiveis mentiras descaradas.

Esse homem extraordinario, esse grande Monkausen das viagens, é o famoso Sr. Henry Savage Landor que pelas nossas terras andou usando e justificando o nome de explorador.

Segundo as suas narrativas recentemente publicadas, elle, o monumental Savage Landor, e não o velho Pedr'Alvares Cabral, é o unico descobridor do Brasil, immenso paiz que só foi revellado ao mundo depois que o inefavel Capitão Rodolpho Miranda facilitou a sua descoberta, concorrendo, com algumas dezenas de contos pagos pelo utilissimo ministerio da Agricultura, para desatrapalhar a enredada vida e encher a bolsa vasia do explorador.

Quando, nesta capital, numa conferencia publica, Savage Landor contou as suas gloriosas façanhas praticadas no Thibet e narrou a maneira por que descobrio as já conhecidissimas nascentes de alguns rios indianos, todos, no Brasil, com excepção dos nossos sabios governantes, comprehenderam que Savage Landor não passava de um esperto inglez excessivamente confiando na ignorancia dos outros.

Si a Europa conhecesse do Brasil o pouco que conhecemos do Thibet e da India, lendo as novas proezas viajeiras do ousado contador de historias, condemnaria ao ridiculo esse desaforado intrujão.

ARCHIVISTA

NAS BUXAS

Um doente exacerbado pelas dôres que estava soffrendo sem encontrar allivio nos medicamentos que o celebre doutor Petit lhe havia receitado, procurou offender a susceptibilidade do eminente medico com estas palavras:

— A medicina é uma droga.

— Não diga heresias meu amigo.

— Qual amigo o que! Pois o senhor que é tão habil anatomista, que deveria conhecer a origem de todas as molestias, só parece que ainda não acertou com a que padeço ou tem prazer com o meu soffrimento... E são assim todos os medicos; só os tolos ainda se illudem.

— E' verdade, disse Petit sorrindo tranquillamente, porém, já que chegamos a este ponto, devo dizer-lhe que em vez de soltar essas exclamações, nos comparasse a nós medicos com os cocheiros...

— Nada de reticencias, doutor; conclua.

— Acalme-se. As minhas palavras não encerram nenhum pensamento occulto. O que eu quero dizer é que somos como os cocheiros, que conhecem todas as ruas e não sabem o que se passa dentro das casas.

A cidade de Nova York consome por anno: carne verde, 312.000 toneladas; carne de porco, 155.000 tons.; carne de carneiro, 105.000 tons.; carne de vitella, 18.720 tons.; aves, 24.795 tons.; duzias de ovos, 181.954.920; kg. de manteiga, 67.361.809; kg. de queijo, 16.854.258; saccos de farinha, 4.112.841; saccos de trigo, 6.000.000; saccos de batatas 3.500.000; leite, um bilhão de litros.

Mas que cidade para ter appetite!

O inquerito sobre o naufragio do *Titanic* custou ao governo inglez cerca de tres mil contos de réis. A somma liquida para resarcir os damnos e prejuizos do naufragio subio a cerca de 80 mil contos.

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 290 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 20 — DEZEMBRO — 1913 — ANNO VI

OSCAR PIRES

ALMANACH DAS GLORIAS

Oscar Pires

Oscar Pires, o *Sogra*, zeloso mordomo dos palacios presidenciaes, desceu á cathegoria excepcional de grande homem desde que a curul suprema do governo subio á elevada competencia talentosa do calvo marechal sobrinho de Deodoro.

Geitoso acasalador de affeições honestas, cultivando, desinteressado, a prestante estima do Pae presidente e o inoffensivo affecto do filho opposicionista, o *Sogra* é um ferreo typo catoniano de inconsutil moralidade.

Subtil, burilando como aurea moeda luzente a sinuosa phrase que convence, sabe quebrar com a sua doce brandura almiscarada as ternas resistencias assustadiças.

Sendo — pelas suas notorias virtudes moraes e pelos seus evidentes dotes de espirito, — a encarnação impeccavel dos ideaes politicos dominantes, o *Sogra* é um digno parédro attenciosamente ouvido no conselho de estado da Republica.

VOL-TAIRE

A NOTA POLITICA

Os acontecimentos politicos neste abrazado final de anno, succedem-se com rapidez estonteante.

Soaram na longa Amazonia desvairados gritos separatistas que funebremente echoaram no Parlamento Federal. Um padre na opposição e um coronel no governo conflagram o remoto sertão cearense. Um monge leigo, reune bandidos nas fronteiras paranaenses. Generaes do exercito, na Capital Federal, queixam-se de iniquas perseguições.

Regressando de Paris, o Dr. Irineu Machado atravessou as ruas cariocas como um triumphador em dia de gloria. Carregaram-no os hombros do povo. A sua entrevista concedida ao *Imparcial* pode-se considerar como o mais importante dos documentos politicos que com ella surgiram e que são os discursos lidos no banquete aos Drs. Braz e Urbano Santos. Nessa entrevista, Irineu recorda que as suas previsões publicadas em Fevereiro, estão-se realisando neste momento, faltando, apenas, a revolução, que elle vê em marcha.

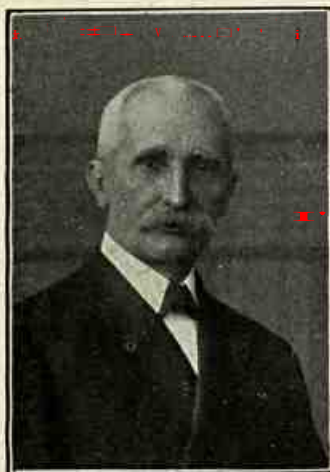
Dr. Irineu Machado

Por uma ironia amarga da sorte coube ao desventuroso Dr. Tavares de Lyra, o mesmo que foi ministro do presidente Affonso Penna, a incumbencia de recitar, no banquete do Club dos Diarios, a incolor saudação aos candidatos do P. R. C. e da Colligação. Certamente, com a consciencia serena, na occasião em que lia a sua dissaborida fallação, o pacato senador norte-rio-grandense, vendo o Dr. Wenceslão Braz, recordava, com as causas da morte do presidente Penna, os motivos por que deixou o ministerio.

Dr. Tavares de Lyra

Dr. Wenceslão Braz

A plataforma lida, nessa occasião, pelo Sr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, merece o nome que lhe deram, no *Correio da Manhã*, os *Pingos e Respingos* : é uma chataforma.

E' difficil encontrar em documentos politicos da natureza desse, maior inhabilidade no exercicio da arte de escrever, numero mais vasto de chavões, tanta rasteira banalidade, mais crassa vulgaridade de pensamento. O candidato que essa plataforma revella é um ignorante camponio sem um verniz de cultura que lhe enfeite a celebridade aldeã.

Senador Urbano Santos

A plataforma devia, porém, ter agradado immensamente ao Dr. Urbano dos Santos que era, na chapa de que faz parte, isolado representante do pensamento conservador, ao qual adherio francamente o candidato da hostilidade mineira. O illustre senador maranhense deve sentir-se a vontade no posto que lhe indicaram nessa chapa, e que foi conquistado pela nobre lealdade partidaria que o caracteriza, destacando-o.

O general Pinheiro Machado, com a sua autoridade mais grossa depois que a prestigiou a adhesão

conservadora do Dr. Wenceslão Braz, produziu uma notavel sauda-

Senador Pinheiro Machado

ção ao seu amigo e distincto afilhado nupcial, o presidente Hermes.

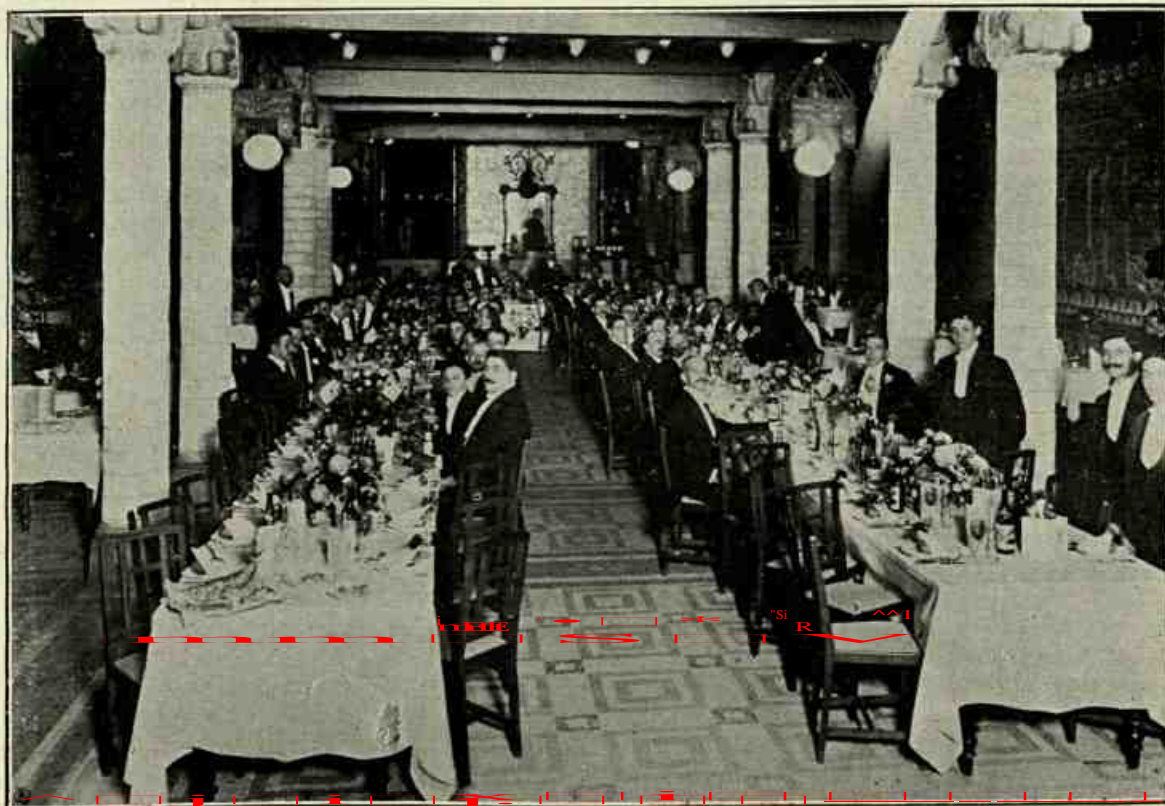
No seu encaroçado discurso, não appareceram os velhos Levitas do Alcorão nem urraram as desigualdades dos similes, mas ressurgiram os seus periodos usuaes de fulminante condemnação aos independentes jornalistas que não lhe applaudindo os graves erros insolentes, não passam de mesquinhos follicularios.

A appetitosa festa do Partido Republicano Conservador aos seus dignos candidatos não passou de uma banal exposição verborragica de lugares communs.

Teria sido melhor que não a tivessem realisado. Se o Dr. Wenceslão não tivesse dito o seu desconjuntado discurso, ainda todos estariamos na doce esperança de que esse desventurado moço não fosse o que realmente é.

O general Pinheiro Machado, como acima accentuamos, não se esqueceu do presidencial paredro em declinio.

Fez bem. O marechal Hermes, apezar das maliciosas anedoctas correntes, nada fez nem disse.

OS JORNALISTAS PLATINOS

Banquete de despedida offerecido pela imprensa carioca

CHRONICA

O BANQUETE AOS JORNALISTAS PLATINOS

No faustoso salão assyrio do nosso faustoso Theatro Municipal, na noite de 12 do corrente, os jornaes cariocas offereceram um concorrido banquete aos alegres jornalistas platinos transportados, em feliz excursão de recreio á nossa cidade, pela generosa companhia Sul-Atlantica.

Nos seus discursos, subordinando as expansões oratorias á rigidez diplomatica dos protocollos, os publicistas itinerantes observaram uma linha de recta polidez commedida.

Saudando-os, em sonoras palavras formosas o Dr. Belisario Soares de Souza lançou, entre amaveis applausos, a idéa da proxima reunião, nesta hospitaleira cidade, de um congresso latino-americano de jornalistas.

Promovendo a realisação de um congresso americano com a exclusão unica da maior nação americana, o distincto presidente da nossa *Associação de Imprensa* não se lembrou de que a expressão *latino-americano* tem, em nosso tempo, entre os irregulares povos de origem hespanhola, uma significação hostil á grande União do Norte, com as vistas e os interesses da qual coincidem as vistas e os interesses da União Brasileira.

O Dr. Felix Bocayuva, produzindo o eloquente elogio emocional do seu eminente pae, accusou o regimen imperial de ter isolado o Brasil do continente republicano e attribuio-lhe, inteira, a responsabilidade da inevitavel guerra com o Paraguay.

O verboso diplomata, com o penetrante olhar offuscado pelo contemplação da veneravel figura paterna, não percebeu a verdade no nosso passado historico. A missão do Imperio, desempenhada com sabedoria gloriosa, foi assegurar e manter a unidade da America Portugueza deante da America Hespanhola que se desaggregava. A' guerra do Paraguay, o pacato imperio brasileiro e a irrequieta republica argentina foram inevitavelmente arrastados pela barbara invasão inesperada de suas terras.

Com a sua florida palavra de poeta engalanando a sua respeitabilidade official de funccionario de alta cathegoria, o Dr. Leoncio Correia embeleceu as tragicas discordias assassinas do Mexico e oppoz a força gentil do seu verbo á provavel intervenção pacificadora dos Estados Unidos.

Intervindo no Mexico, os Estados Unidos procederiam como agio o Brasil quando, em 1851 e em 1864, com o vehemente applauso e o valioso appoio dos argentinos e dos uruguayos, restabeleceu a ordem constitucional na Argentina e no Uruguay; imitariam a Europa nas suas relações actuaes com os povos balkanicos, africanos e asiaticos; seguiriam o exemplo hodierno do Japão na Coréa, usariam de um claro direito que a America legitimou acceitando a fulminante intervenção armada em favor de Cuba, reconhecendo o estado livre do Panamá e tolerando o vigente protectorado exercido sobre alguns dos paizes centro-americanos.

Pela interpretação moderna, a sabia doutrina de Monróe, vedando a bruta conquista territorial, admitte efficazes medidas garantidoras de reconhecidos direitos e legitimos interesses. O progressivo desenvolvimento ordeiro das republicas americanas, limitará a esphera e facilitará a necessaria applicação dessas uteis medidas.

Dizendo que com a proxima suppressão integral do isthmo haverá a America do Sul e a America do Norte, o illustre Sr. Bocayuva disse a verdade.

O canal de Panamá quebra a unidade territorial da America.

Quando os dois oceanos confundirem as suas aguas na região em que foi o isthmo, estará consummado o notorio affastamento oriundo de varias causas; as duas americas constituirão dois mundos rivaes, porém, destacando-se, os Estados Unidos e o Brasil continuarão alliados pela identidade de circumstancias.

Grande, maior do que os outros paizes do continente septentrional, olhada com desconfiança pelos fracos visinhos originarios de outra raça, a União Americana, pelo simples exemplo da sua grandeza, exercerá sobre todos, com o direito de fiscalisação inherente ás suas relações commerciaes com cada um delles, uma benefica influencia civilisadora.

Grande, maior do que os outros paizes do continente meridional, olhada com desconfiança pelos visinhos que se exprimem em outra lingua, a União Brasileira, pelo simples exemplo da sua grandeza, exercerá sobre todos, com o direito de fiscalisação inherente ás suas relações commerciaes com cada um delles, uma benefica influencia civilisadora.

LEAL DE SOUZA

Gonzaga Duque, o coração luminoso feito da bondade mais pura, o insatisfeito espirito de artista que sabia encastoar a alta originalidade no acabamento lapidar da forma impeccavel, concretisou os seus grandes sonhos em supremos trabalhos modelares que vão, dentro de breve tempo, surgindo em livros, por de novo em circulação o seu nome inolvidado. Está annunciado, como uma seductora promessa que se realisará, o proximo apparecimento do *Horto de maguas*, volume primoroso de contos em cujo titulo já se percebe a incomparavel individualidade do creador da *Mocidade morta*.

JANDYRA

Ouvindo o nome de Jandyra, á gente
Lembra uma virgem seminúa e lesta,
De bronzea côr, a manacá valente,
Percorrendo os recantos da floresta ;

Ou reclinada á margem da corrente,
Arco deposto, pensativa e mesta...
Porém, a que me dóe constantemente
Não usa tanga, e o kanitar detesta...

Tem nas modas d'agora o pouco tento ;
Quasi habita o teclado, e não se cansa,
Não se cansa ou descança um só momento !

E essa loira franzina, essa criança,
E' (não posso calar) o meu tormento
E o tormento de toda a vizinhança !

GUY BRAZ

A Sicilia produz annualmente cerca de 450 mil toneladas de limões das quaes 260 são destinadas á exportação para fóra da Italia. Os Estados Unidos não obstante a producção sempre em augmento dos pomares da California, continuam a ser os melhores freguezes dos limões sicilianos. Quasi toda a Europa os consome e occasiões ha em que vão até á Australia e á Republica Argentina.

Tradição e progresso

— E' verdade, mamãe, que o Papae Natal entra pela chaminé para trazer os brinquedos que põe nos sapatos da gente ?

A mãe, distrahida :

— E'.

— Então eu vou ficar sem brinquedos : o fogão aqui em casa agora é a gaz, não tem chaminé...

O banco de França decidiu ultimamente amoedar todas as suas reservas metallicas consistentes em barras de ouro no valor de mais de *tres bilhões* de francos, isto é, mais de *um milhão e oitocentos mil contos* da nossa moeda. Podendo a casa da moeda cunhar cerca de 85 mil moedas por dia, de vinte francos, serão necessarios tres annos para chegar ao fim do trabalho.

FORÇA DE HABITO

EDWIGES — Diga a estes funccionarios que distribuam formicida, muita formicida a todos os agricultores que por aqui aparecerem. Estou decidido a acabar com o bicho.

WATER POLO

Team do Club Natação, vencedor do team do Club Internacional.

— E ainda te queixas? Ahi está o teu cabo Romão, a quem uma granada levou a cabeça, e não disse uma palavra.

Folke-lore

Prorogando-se o orçamento
Talvez tambem se pudesse
O anno esticar e a velhice
Mais tarde um pouco viesse.

JOTA

Experimenta-se o ouro com o fogo, a mulher com o ouro e o homem com a mulher — *Chilon.*

— Dê-me uma lata de chá — diz a creada num armazem.

— De que qualidade? Lipton?

— Não senhor. Chá da India.

— Verde ou preto?

— Um ou outro; é indifferente.

— Mas a sua patrôa não prefere um delles?

— Não senhor, ella é cega.

— Que é patrimonio?

— A propriedade que se herda do pai.

— E matrimonio?

— A que se herda da mãi.

O «S. O. S.» Salvador

O chamado de soccorro usado pela telegraphia sem fio é o signal *S. O. S.*

Foi enviando estas tres lettras atravez do espaço pelas ondas hertzianas que um grande numero de passageiros do *Volturno*, como já succedera aos do *Titanic*, conseguiram escapar á uma morte horrivel.

Os inglezes assim interpretam estas letras salvadoras: «*Save our souls*» — Salvae nossas vidas — para traduzir livremente.

A verdade é que ellas não têm esta nem outra significação definida. A escolha dos tres signaes foi feita pelo proprio Marconi em experiencias feitas em 1901, atravez do Atlantico; sendo o pedido de soccorro um signal de maxima importancia, o grande sabio e benemerito da humanidade escolheu as tres letras cuja combinação offerecesse a menor possibilidade de ser confundida com outra phrase qualquer.

Depois de varias tentativas decidiu-se pela combinação *S. O. S.* que assim representa no codigo Morse: . . . — — — . . .

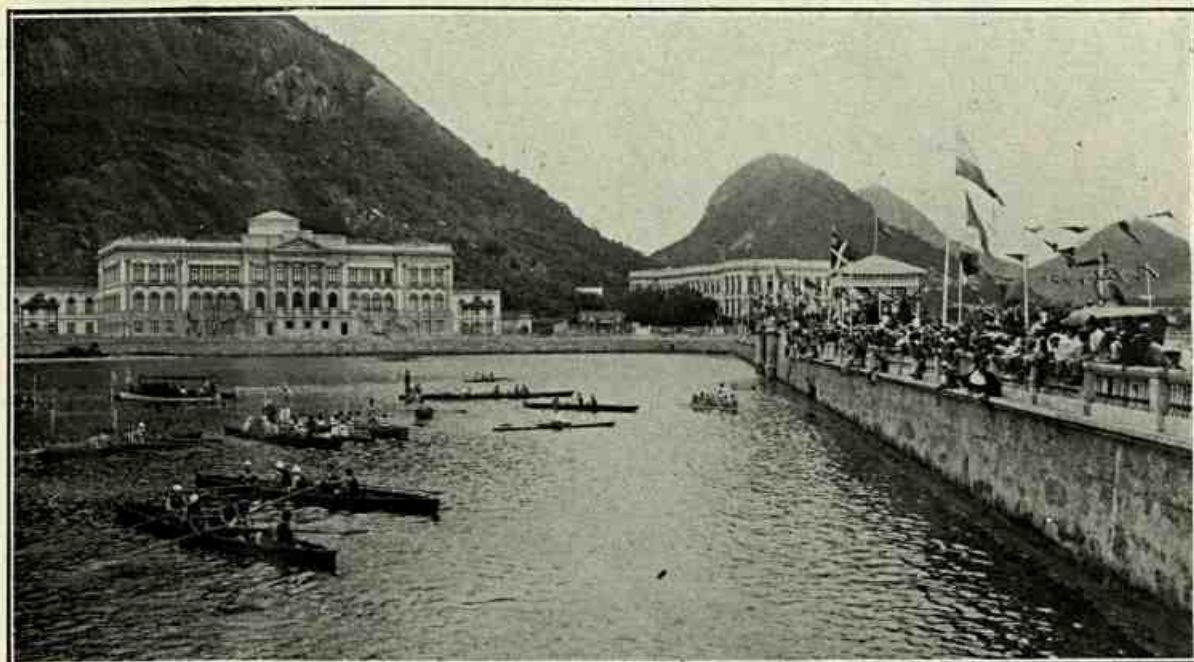
Depois de uma batalha o capitão passou por um soldado que jazia ferido e gemendo:

— Que tem camarada?

— E' o meu braço, capitão, que está atravessado por uma bala.

WATER POLO

Team do Club Guanabara

WATER POLO

Aspecto da Praia Vermelha

Nas aguas que banham a Praia da Saudade

Sapé de Ubá

O esperançoso Rei e a joven Rainha da festa do Rosario, cercados dos seus vassalos, que são os fidelissimos crentes de Nossa Senhora.

Explicação dos sonhos

MARIA MAGDALENA — O seu primeiro sonho significa que o politico a que elle se refere está em vesperas de cahir do seu prestigio, e que soffrerá uma manifestação popular de desagrado. O segundo parece indicar que a consulente soffrerá uma decepção causada traiçoeiramente por uma amiga.

LEITOR PRUDENTE — O seu sonho significa prejuizo de dinheiro da parte de uma pessôa de quem o consulente desconfia, mas em quem tem ainda um pouco de esperança. Pode perder a esperança.

PERY BRAZIL — O seu sonho significa perseguições que se tramam nas trevas, e indica tambem ambição acima dos recursos do consulente. Os seus projectos são excessivos e o melhor delles fracassará antes do termo. Todavia outros negocios do consulente terão bom exito.

GUARACY DE AZEVEDO — O seu sonho significa o máo exito de um projecto que a consulente tem em mente neste momento, mas que guarda em segredo, disposta a negal-o, se fôr descoberto.

SENHORITA ALDA DE F. — O seu sonho significa que a consulente está para assistir os soffrimentos de uma pessôa a quem estima.

TRISTEZA — O seu sonho tem um significado transcendente muito claro. Indica que a consulente encontrará uma pessôa, que lhe parecerá de alma limpida, e á qual resolverá entregar o seu affecto. No entanto essa pessôa, apezar da apparencia, terá uma alma de fundo lodoso, cujo contacto causará á consulente repulsão. Tudo isso porém desapparecerá, a consulente voltará á tranquillidade de antes, e será muito feliz.

CIGANA — O primeiro sonho significa uma esperança que, depois de se ter quasi convertido em realidade, fugirá. O segundo indica evidentemente projecto de casamento. A combinação desses dois sonhos pode facilitar a sua interpretação.

THEREZA — O primeiro sonho significa um projecto transformado por um acontecimento surprehendente. O segundo significa cousas que a consulente está em vesperas de receber. Serão alguns presentes ? Pode ser. Mas ha indicio tambem de ser uma herança ou legado de uma pessôa mais moça. Isto porém não está muito claro. Não deve pois causar apouquentações.

G. Q. FILHO — O seu sonho é vulgar. E' apenas um reflexo do estado de vigilia. Não tem nenhuma significação occulta, salvo se contem outros detalhes que o consulente esqueceu de referir.

MISS FORGET ME NOT — E' impossivel dar uma interpretação segura dos seus sonhos, visto virem mencionados tão laconicamente. Todavia podem talvez significar um accidente ou ciume, a que a consulente terá de assistir, que a fará fugir e derramar lagrimas.

S... A — O seu sonho significa que o seu marido tem um amigo urso. A consulente sabe porque. Não é necessario mais explicação.

LUCIA CARMEN — O seu interessante sonho significa que a consulente tem diante de si dous caminhos, e que está enveredando por aquelle para onde a attrahem as apparencias. Quanto ao resultado o sonho não dá elementos para produzil-o.

GILDA — O seu sonho, se é verdadeiro, o que não parece, não tem significação nenhuma.

JOÃO CALINO — Esse sonho indica apenas intelligencia mediocre e incapacidade nos negocios.

CAMELIA VIOLETA — O seu sonho significa uma mudança radical na sua vida dentro de pouco tempo. Uma morte com herança pequena, ou esperança de herdar frustrada. Depois a pessôa a quem a consulente houver acompanhado a deixará, talvez para entrar... num cemiterio. Todos esses factos se passarão sem causarem grandes abalos moraes na consulente. A felicidade a acompanhará por fim.

FAZENDA — Significa que depois de trabalho e lutas, talvez trabalho no campo, porque o sonho menciona cobras, a consulente colherá um resultado, e terá de fazer, com a familia, uma viagem a um paiz onde ha neve.

UMA CURIOSA QUE QUER ETC — O seu sonho significa que o seu marido lhe dedica amizade e que viverão juntos através da abundancia adquirida na terra (talvez lavoura ou venda de terras).

PARACELSO

Definições subjectivas

Rei — cavalheiro obrigado a fingir que crê no direito divino.

Gatuno — homem que á viva força quer ensinar o altruismo.

Patriotismo — expansão geographica da personalidade.

Esperança — cambial a prazo indefinido.

Menina — dynamisação de mulher.

Pistolão — o caminho mais curto entre o pretendente e o emprego.

Doença — sessão preparatoria da morte.

Sabão — andaime da limpeza.

Armas — chaves que abrem a porta do outro mundo.

Seda — desserviço que um bicho presta ao homem.

IGNOTUS

---

* * * Não sendo um homem rico nem possuindo a ventura de arrecadar milhões no honroso exercicio da sua funcção auxiliar e casadoira, um digno escrivão de Petropolis está soffrendo amarguras por ter tido a solenne honra de servir no recente consorcio civil de S. Ex. o marechal-presidente. Para não fazer figura triste em tão brilhante solennidade, contando com a larga munificencia presidencial, o honrado escrivão mandou fazer, a credito, por *trezentos e cincoenta mil réis*, uma elegante casaca. Vinte e quatro horas depois de ter gozado a fina honra de ajudar, na qualidade de sacristão civil, a casar o nobre marechal-presidente, o encalacrado escrivão recebeu, enviado pessoalmente pelo generoso noivo, um envelloppe em que se liam, traçadas por firme pulso de homem, estas convidativas palavras : *Pra Conducsão*. O imaginoso escrivão abrio o appetecivel envellope e cahio de costas : — o appetecivel envelloppe continha, arredondada numa nota quadrangular, a quantia de *cem mil réis*.

Folke-lore

Se eu fosse mulher ciumenta,
Jamais perderia vasa
De arranjar com o Vespasiano
Amarrar-me o *bicho* em casa.

JOTA

O commendador X, encontra na rua o chauffeur do conselheiro F.

— Ora finalmente posso saber com precisão o que aconteceu ao seu amo.

— Nada de mais senhor commendador, nada de mais. Eu e o senhor conselheiro escapamos incolumes. O automovel e a senhora conselheira estão em reparações.

S. Ex., incognito

— Olha o Hermes, seu Simplicio !...

— Não diga isso !... Que imprudencia !... Fala mais baixo !... Você não vê que é o Prrresidente da Rrrepublica ! ?...

Depois do banquete

— Pinheiro, agradeço muito o seu brinde. Fiquei admirado de você não ter se esquecido do amigo veio. Você ainda tem memória. E olhe, Pinheiro, que a politica esfalfa.

A ROSA

Pouco frequento sociedades, principalmente em noites de «kermesses.»

E' muito difficil ser notada a minha presença nessas festas, e si tal acontece evito estar proximo ao pregoeiro.

A' uma das ultimas «kermesses» do Club Dansante Flôr da Batata Doce, compareceu o Santos Brasil, conquistador emerito, tendo sempre nos labios um galanteio para o bello sexo.

Achava-se no corredor, saboreando um aromatico charuto que opprimia entre os dedos, quando o vulto de uma joven despertou-lhe a attenção.

Tinha cerca de 18 annos, e era verdadeiramente uma rapariga encantadora.

Tinha os olhos negros e avelludados, cheios de uma expressão de infinita meiguice; os cabellos compridos e sedosos, castanhos claros; a bocca pequena e delicada deixava entrever um fio de perolas graciosas e de todo o seu porte irradiava-se a luz esplendorosa da mocidade que vive sonhando e sonha vivendo....

O Santos Brasil atirou-se...

Os olhares encontraram-se.

Os corações pulsaram com violencia.

O pregoeiro percebendo aquelle encontro que inundava da mais tocante felicidade aquelles que não temiam a carestia da vida, gritou:

— Uma linda rosa, para ser offerecida á moça mais bonita da festa! Cinco mil réis para o Sr. Santos Brasil.

— Dez, brada uma voz, para o Santos não ter essa honra!

— Doze!

— Dezoito!

— Vinte! balbucia a custo.

— Vinte mil réis, meus senhores, então esta rosa, a rainha das flôres, só vale vinte mil réis?!

O Santos tremia como uma vara verde.

A joven exultava de prazer.

— Ninguem dá mais? Uma... duas... Vinte mil réis!?... tres!

O Santos approxima-se do pregoeiro e segreda-lhe qualquer cousa ao ouvido.

— Meus senhores, o cavalheiro não tendo a quantia para effectuar o pagamento... a rosa vai ser novamente apregoada!

Ouvio-se uma exclamação geral de surpresa.

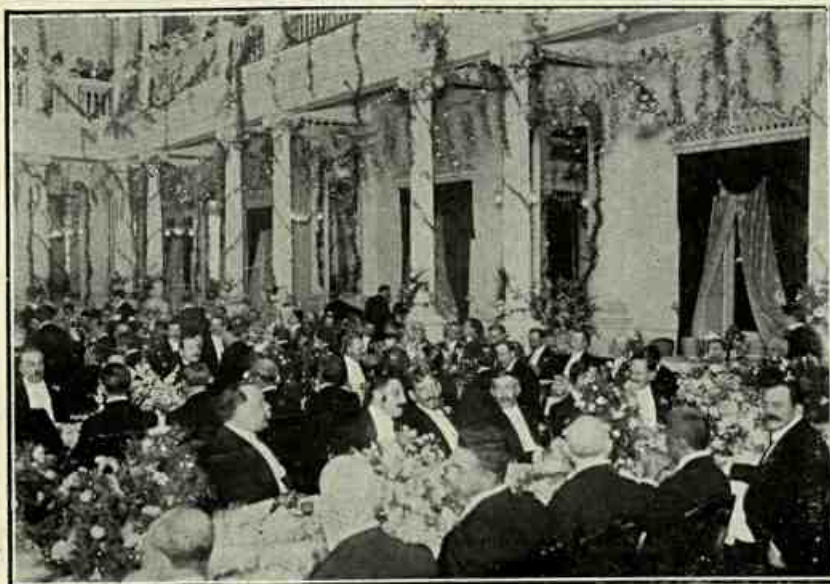
Santos Brasil eclypsou-se de repente.

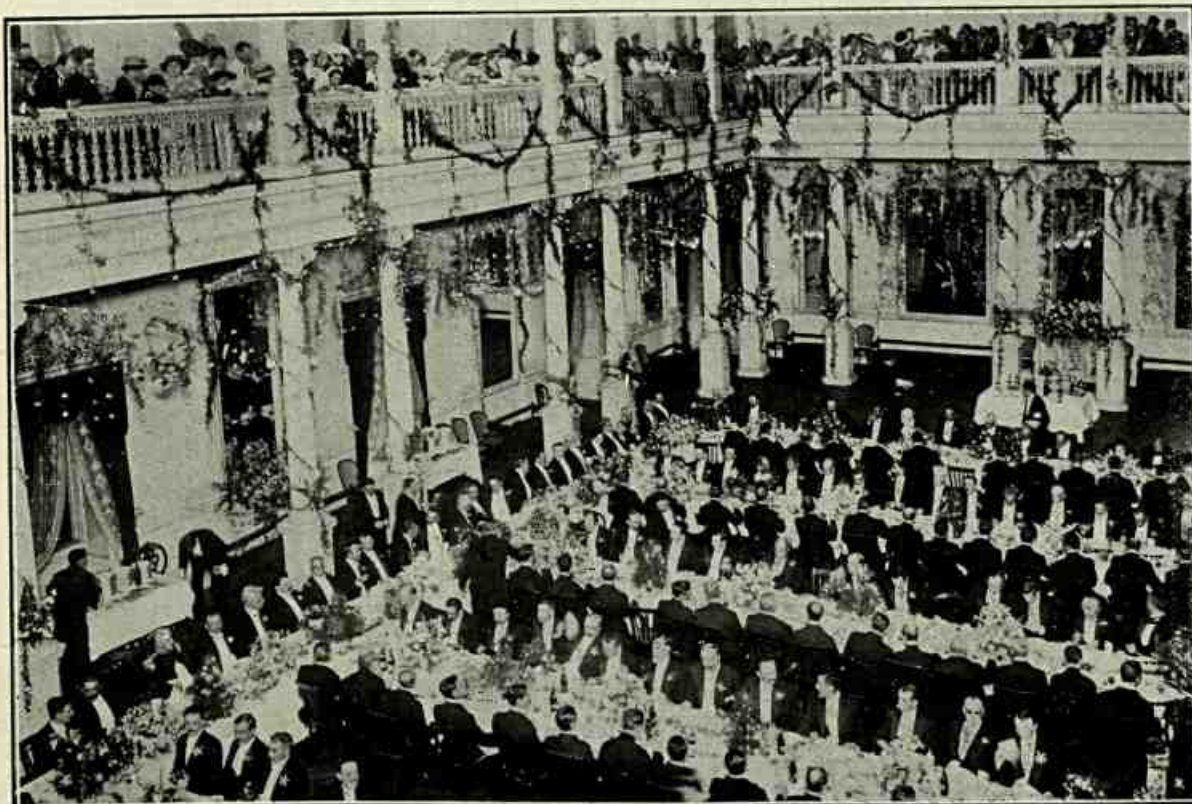
SILVINO SILVEIRA

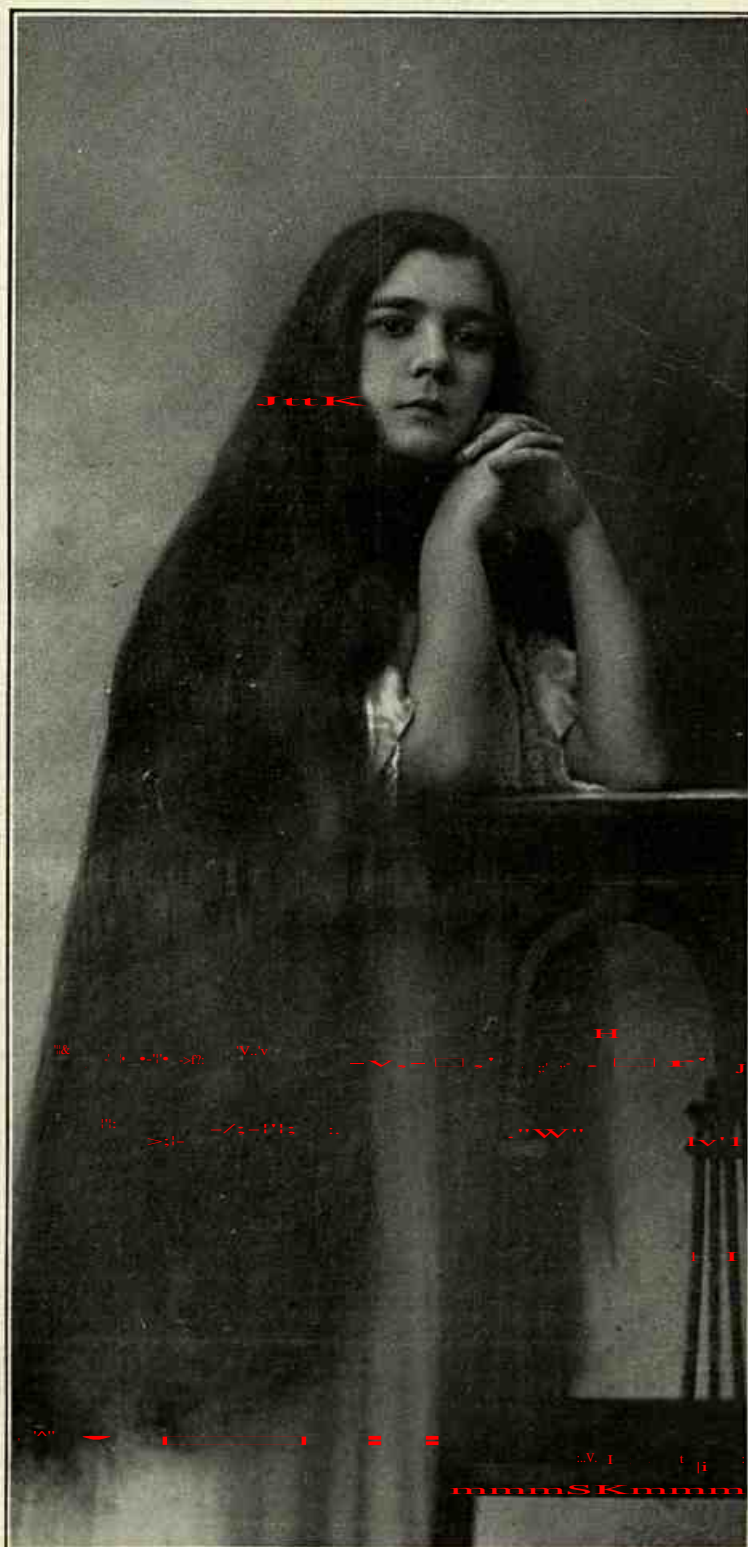
Gioconda

Tambem eu a perdi! Gioconda bella!
Partiu, levada n'uma carrocinha
Debalde andei a procural-a: qu'é d'ella?
Nunca mais vi a pobre cadellinha.

Uma pessoa só é ridicula quando quer parecer ou ser aquillo que não é — *Leopardi.*

A POLITICA

A reconciliação hermista

Na noite de 14 de Dezembro, no salão de honra do Club dos Diarios, o Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, leu aos parlamentares e membros do governo reunidos em banquete, a plataforma com que se apresenta ás urnas, tendo como companheiro de chapa o Dr. Urbano dos Santos da Costa Araujo. — Segundo termos dessa plataforma, o Partido Republicano Conservador tem interesses que podem contrariar os interesses do Brasil. Quando se realisar essa hypothese no provavel governo do candidato Conservador, o Dr. Wenceslão Braz, optará pelos interesses da Nação. O Senador Pinheiro Machado, asseverando que o heroe da festa continuará os processos hermistas, ergueo um brinde ao Presidente da Republica.

Banquete offerecido pelos congressistas, no Club dos Diarios, aos Drs. Wenceslão Braz e Urbano dos Santos, candidatos do P. R. C. á presidencia e vice-presidencia da Republica

Instituto Nacional de Musica

Senhorita Staël de Carvalho, distincta pianista diplomada

Aos nossos leitores da GÁVEA perguntamos, ha duas semanas, qual é o menino mais lindo d'aquelle bairro. A maioria absoluta das respostas que recebemos confere a corôa da belleza ao senhorito ARNOLDO FAIRBAIRN, a cujos paes pedimos o especial obsequio de nos facilitarem o retrato do consagrado bambino.

A VIDA ELEGANTE

As atrapalhações e os boatos da politica, o calor asphixiante dos ultimos dias e o cansaço das festas da semana anterior determinaram um triste marasmo da vida elegante.

Ao banquete offerecido pela imprensa carioca aos jornalistas platinos compareceram poucas, muito poucas senhoras e senhoritas que são, felizmente, todas ellas, muito lindas e mui gentis.

Ao banquete offerecido pelos congressistas aos Drs. Wencesláo Braz e Urbano Santos a concurrencia foi mais numerosa, porém as damas ficaram isoladas nas galerias emquanto os politicos comiam ao som de xarangas e discursos.

Temia-se que a Capital Federal fugisse para as cidades de verão sem realisar alguma outra grande festa mundana.

Esse temor é certamente vão pois annuncia-se uma brilhante recepção no Palacio do Cattete.

A joven Sra. Hermes da Fonseca, dizem informações petropolitanas, ainda este mez descerá da cidade serrana para receber, numa sumptuosa festa, as esposas dos diplomatas acreditados junto ao governo de que é chefe o marechal seu esposo.

Folke-lore

Mostrou-se burro o tal typo
Suspendendo a Gioconda,
Que conta lhe não faria
Nem quadrada nem redonda.

JOTA

No proximo mez de Janeiro, acompanhado de sua esposa, no paquete *Asturias*, seguirá para a Europa, onde ficará até Abril, o Sr. Ernesto Pritchard, que vae tratar de negocios ligados ao desenvolvimento da firma Mappin e Webb, da qual é procurador-representante.

O susto do Ferreira

Em Porto-Feliz morava, pegado á minha casa, o Flavio Ferreira, meu distincto e particular amigo.

Era meu companheiro inseparavel nos passeios, nas diversões, no trabalho e no estudo. Todas as tardes, após o jantar, saiamos a passear pelos diversos arredores da cidade.

O vasto e bello paredão que margea o caudaloso Tieté era de todos os lugares o nosso predilecto.

Ali, gozando a fresca sombra das arvores encopadas e gigantescas e ouvindo o murmurar monotono das aguas, ficavamos trocando idéas sobre sciencias e discutindo tudo, até que o crepusculo vespertino nos avisava que era tempo de regressar para nossos lares.

Que bons tempos eram esses!

Aquellas pedras açapadas que nos serviam de banco, si pudessem falar, oh! quanta belleza, quantas lendas, quanta tradição, nos teriam que contar! Nesse lugar, quantas scenas sublimes não se passaram!

Pois foi ali que os bandeirantes, com tanto affecto religioso, recebiam as benções dos sacerdotes, para depois emprehenderem suas viagens arriscadissimas pelo sertão de Minas á procura do precioso metal.

Nas celebres monções, quantos corações cheios de esperança, em plena mocidade, faziam parte dessas grandes bandeiras intemeratas que abriam o caminho do progresso, povoando as invias paragens do interior de nossa Patria!

Oh! si as pedras falassem!...

* * *

Nossa historia vai tomando outro rumo; por isso deixemos essas recordações e vamos ao que serve.

Certa noite, perto da uma hora, fui despertado por um ruido exquesito e forte que vinha da parede que dividia a minha casa da do Ferreira.

Ainda em sobresalto e cheio de somno senti uma voz chamar-me nervosamente:

— Germano! Oh! Germano!

Reconheci a voz da senhora do Ferreira. A voz parecia, no silencio da noite, que saia de um sepulcro.

Não esperei. O chamado continuava:

— Germano! Soccorro!

Saltei da cama, e, com o sapato bati tambem na parede, para provar que já tinha ouvido, e accrescentei depois:

— Já vou!

Meu Deus! O que teria succedido ao meu amigo? Tudo que ha de sinistro e máu occorreu-me á memoria — um mal inevitavel, uma doença repentina, um desenlace fatal... Que sei! Sem perder tempo, empunhando um machadinho, pulei a janella de minha casa, que dava pela rua e segui para a porta da casa do Ferreira.

Estava tremulo de espanto mas a me fazer de forte.

Ia bater á porta quando ella se abriu, deixando ver a figura quixotesca do Ferreira, vestido de camisola, tendo uma garrucha numa das mãos e na outra uma vela accesa.

Afastei-me julgando-o louco, mas tranquillizei-me logo, ouvindo-o dizer agitado:

— Você me desculpe, Germano! Criançadas!... A mulher é muito nervosa!... Accordamos com um grande barulho e a mulher poz-se a gritar.

— Mas, que foi?

— Imagine. Accendi a vela e, com a garrucha engatilhada, fui pé por pé abrir a porta. Mas, que vejo? uma coruja a se bater entre as gaiolas para pegar os passarinhos...

GERMANO SILAS

O tango e suas consequencias

— E' curioso!... Como são extravagantes os vestidos modernos. As mulheres actualmente andam todas *tangadas*.

— Explica-se... E' a influencia do *tango*.

PHRASE ILLUSTRADA

Matando saudades

AO AR LIVRE

A litteratura dos politicos

Já accentuei a decadencia da oratoria parlamentar. E' clamorosa. Parece que a Republica escolhe os seus representantes nas classes mais illetradas. As excepções são raras. Tão raras que não consegui citar dez nomes entre duzentos deputados e sessenta senadores.

Agora, lendo a plataforma do Dr. Wencesláo fiquei pasmado. O Dr. Wencesláo Braz escreve implacavelmente mal. Os mineiros estudam muito e sabem bem a nossa lingua. Escrevem sempre com correcção. Esse mineiro é um desastre. Chega á perfeição de estragar as chapas, que são sempre formuladas em termos precisos.

Vendo-se essa plataforma e outros escriptos de politicos, chega-se á conclusão de que a litteratura politica tambem decahio no Brasil.

Os escriptos politicos e os discursos parlamentares estão a baixo da critica.

Parece que os nossos homens de valor quando se mettem em politica ficam analphabetos.

Um homem fazia a sua carreira num jornal. Escrevia direitinho os seus artigos. Tinha futuro nas lettras. Mette-se de repente na politica e logo no outro dia começa a escrever do modo mais lamentavel.

Os escriptos dos nossos politicos são mais descosidos do que as minhas chronicas.

Prevenindo-me contra qualquer censura, direi que estas chronicas são escriptas para politicos ou litteratos que tem ambições politicas.

Por isso escrevo-as assim, ao correr da penna. Não me importo que saiam mal feitas. Si eu as fizesse com arte ellas não seriam entendidas pelos leitores a que são destinadas.

J. Falcão

O segredo da paz

Uma senhora que não passava por muito bem casada, perguntou á uma sua amiga de que meios se servia ella para viver tão bem com seu marido.

— «Fazendo tudo o que lhe agrada e soffrendo com paciencia tudo que me desagrada.»

O regresso do deputado Irineu Machado

O regresso do deputado Irineu Machado, que fôra a França tratar-se de grave molestia, mostrou que ainda ha no Rio de Janeiro seis ou oito mil cidadãos capazes de permanecer até as 11 horas da noite em pé num cáes para acclammar um politico opposicionista.

Não se contava que a esperada manifestação ao illustre deputado mineiro e prestigioso chefe carioca, assumisse tão consoladoras proporções áquella adiantada hora da noite.

O prestito popular que acompanhou o conhecido parlamentar augmentou consideravelmente no meio da Avenida Rio Branco, a qual, cheia de povo, transbordava como nas noites da mais popular das nossas festas populares.

No hotel em que se hospedou, o Dr. Irineu alegre e commovido recebeu os comprimentos de uma verdadeira multidão que chegou a invadir, com o seu enthusiasmo, o salão principal.

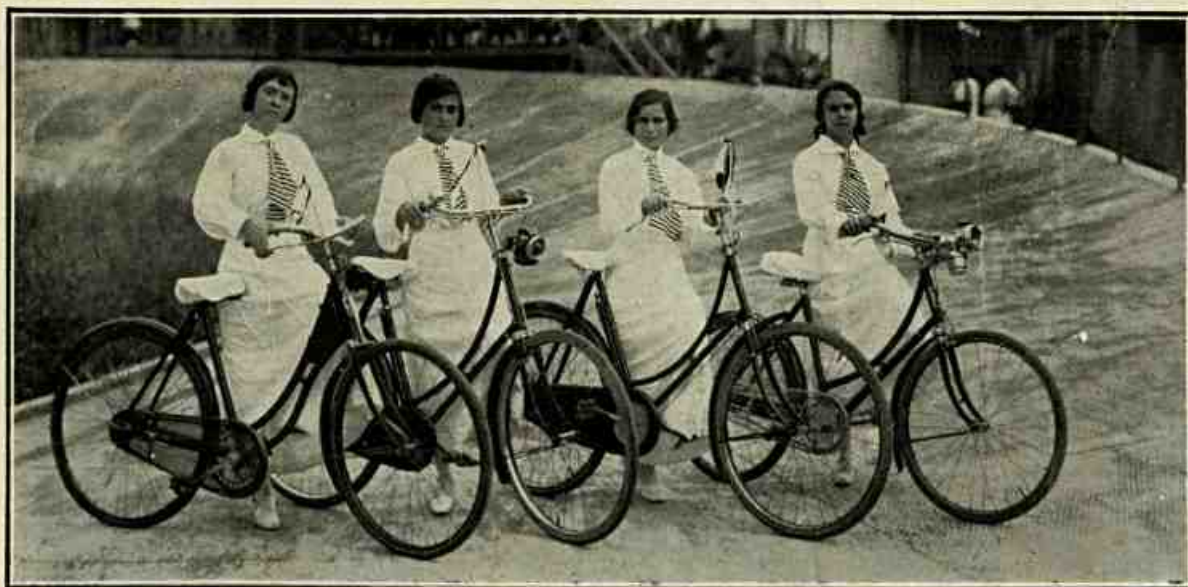
No dia seguinte ao da sua chegada, o deputado mineiro assistio a uma missa de acção de graças pelo seu restabelecimento, missa mandada rezar pelos seus numerosos eleitores e amigos catholicos.

Vinte e quatro horas depois dessa solemnidade, outras manifestações irromperam, provocadas pelo communicativo enthusiasmo e justificadas pelo anniversario natalicio do ardente batalhador.

Tendo reconquistado a saúde, o temivel parlamentar renovou o seu ardor combativo e, logo que se encerrem os arrastados trabalhos da Camara, irá fazer uma excursão por alguns districtos mineiros, pretendendo demorar-se até Fevereiro ou Março entre os seus eleitores das alterosas montanhas.

Prepare-se, pois, a gente altiva de Minas para receber condignamente o seu intrepido representante.

Brasil - Sport - Club

Corrida offerecida á Associação de Imprensa

Concorrentes ao pareo para moças

Um cabra escovado

Não foi sem surpreza que eu encontrei um sabbado, na Avenida, o Cesario, que oito dias antes havia partido para uma estação de aguas.

— Como ! Você por aqui ? !

— E' verdade...

— Então deu-se mal nas aguas ?

— Ao contrario ; absolutamente bem.

— Então por que voltou tão depressa ?

— Força maior, meu caro, força maior.

A explicação foi dada num tom que trahia qualquer cousa que o Cesario pretendia occultar. Fiquei com a curiosidade aguçada, prevendo alguma façanha daquelle grande pandego.

— Aposto que você se metteu n'alguma enrascada.

— Talvez...

— Esse talvez confirma-me a suspeita. Conte-me lá isso, maganão. Você bem sabe quanto eu aprecio as suas proezas, justamente pela minha incapacidade para praticaI-as.

Cesario, o escovadissimo Cesario, não se fez rogar. Recuámos para a beira do passeio, fugindo aos incessantes abalroamentos humanos desta cidade que ainda não sabe andar na rua, e, sem preambulos, o homem entrou no assumpto.

— Você sabe com que sacrificios eu faço vida chic. Ganho pouco, pouquissimo para as figurações que sou obrigado a fazer. D'ahi as necessidades de pedir á intelligencia planos capazes de supprir o deficit orçamentario, tão persistente, tão irremediavel como o do Thezouro Nacional.

— Então as aguas...

— Espere. Por motivos que não ha necessidade de expôr, tornou-se-me absolutamente necessario ir ás aguas. Dinheiro, já se sabe, muito curto ; quando muito, para uns oito dias de hotel.

— D'ahi o regresso apressado.

— Sim, d'ahi o regresso apressado, porém com peripecias.

— Saibamol-as.

— Logo ao chegar paguei seis dias adiantados o hoteleiro.

— Para ganhar credito. Velho plano.

— Espere, homem. Ficou-me um restinho. Joguei. Grelou um pouco o cobre. Paguei mais uma semana adiantado. Tornei a jogar e fiquei prompto.

— Facto vulgar na sua vida. Adiante.

— Fui então ao hoteleiro com o discurso seguinte ; perdi uns cobres ahi no jogo ; pouca cousa — uns trezentos mil réis. Poderia o senhor arranjar-m'os emquanto me não chega o saque do Rio ? O senhor comprehende, não vale a pena ficar a dever uma ninharia destas...

— E o hoteleiro ?

— O hoteleiro cahiu com os trezentos e declarou ter mais algum ás ordens. Não abusei, comtudo. Na manhã seguinte, muito cedo, já eu estava de volta, com um saldo razoavel, resultante do balanço entre as diarias pagas e os trezentos do hoteleiro : isso sem fallar em cama e mesa por oito dias, bom ar, *flirt*, etc.

— Mas que cara dura que você é, *seu* Cesario !

— Ora, filho, cara dura é uma expressão obsoleta. Isto hoje tem denominações mais adequadas e pittorescas.

— E si o homem lhe põe a policia no encalço ?

— Não creio, por tão pouca cousa. Demais, como você naturalmente comprehende, eu não pratiquei esse acto vulgar e inepto de deixar provas.

Separámo-nos.

Passados alguns dias, encontrei de novo o Cesario, que correu para mim sorridente.

— Venha cá, meu caro, venha ouvir o epilogo daquella historia que lhe contei outro dia.

— O negocio da estação de aguas ?

— Justamente ! Sabe o que me aconteceu hontem ? Dei de cara, aqui na Avenida, com o hoteleiro, o tal dos trezentos mil réis.

— Com os diabos !

— Não se impressione. O homem, comquanto tabaréu, mostrou-se capaz de ter espirito.

— Como ?

— Não houve insultos nem bengaladas. Ao vêr-me, o homenzinho, que logo me reconheceu, parou e, contemplando-me de alto a baixo, disse : «Olhe que, no seu genero, ainda não tive nenhum hospede.»

G.

Paz na terra entre os homens

Rosa — E' immenso o prazer que eu sinto em te abraçar. Os teus braços fazem lembrar os tentaculos de um polvo !

Entre patrôa e criada

— Gertrudes, que carne é esta ?
— E' a que eu trouxe do açougue.
— Mas, isto até parece brinquedo ! Como é que você se deixa enganar desta maneira ?
— Enganar ?...
— Sim. Este kilo de carne é todo elle só pellancas, osso e nervos.
— E' mesmo, parece brinquedo. Eu até disse ao homem do açougue que se a carne fosse para mim eu não queria nem de graça.

— Meu caro, dizia Henrique Heine a Theophilo Gautier, não te espantes se me achares hoje um pouco imbecilisado. Esteve aqui de visita o deputado X... e entretivemo-nos trocando idéas.

A MODA EM PARIS

Robe du soir

Robe du soir

Opinião do philosopho chinez Yuan-Shi-Li :

«Ha tres cousas com as quaes se deve parecer uma mulher bôa, e com as quaes se não deve parecer tambem.

Em primeiro lugar, deve parecer-se com o *caracol*, em guardar constantemente a sua casa, porém não deve fazer o mesmo que este animal, que traz sempre sobre si tudo que tem.

Em segundo lugar, deve parecer-se com o *écho*, em não falar senão quando lhe falam; porém, não deve, como o écho, ser sempre a ultima a falar.

Em terceiro e ultimo lugar, deve ser como o *relogio da cidade*, de uma exactidão e regularidade perfeitas; porém não deve, como o relogio, fazer-se ouvir na cidade toda.»

Sugeito ranzinza, este chinez !

A MODA EM PARIS

Mlle. Renouard, du Palai. Royal, en Robe de diner

Mlle. Saravia, du Châtelet, en Tailleur

CHISPAS E FAGULHAS

Sobre Escriptores e Letras

Para ser escriptor é preciso primeiramente ter idéa. Sem um plano o melhor escriptor desgarra — BUFFON.

*

Para julgar um escriptor basta-me receber delle uma carta de seis linhas — VOLTAIRE.

*

As obras dos grandes escriptores são sempre novas — DE BONALD.

*

O escriptor original não é aquelle que não imita outrem, mas aquelle que ninguem pode imitar — CHATEAUBRIAND.

*

Os escriptores que condescendem em formar o cortejo do poder são geralmente os mediocres e os subalternos — BENJAMIN CONSTANT.

*

A verdade no estylo é uma qualidade indispensavel e que basta para recommendar um escriptor — JOUBET.

*

O escriptor superior não deve escrever para todos os gostos, mas para o gosto commum a todos — NIZARD.

*

Quanto mais abundante é um escriptor mais limo elle tem a depositar na sua carreira — LAMARTINE.

*

A menos que não se esteja na vespera de uma revolução, todo escriptor faccioso é um escriptor inutil — ST. MARE GIRARDIN.

*

Um bom escriptor é obrigado a não dizer mais ou menos senão a metade do que pensa — RENAN.

*

Entre dous escriptores quaesquer, quereis saber qual é o melhor? E' o que usa menos adjectivos — J. JOUBERT.

*

Quando os grandes oradores consentem em escrever, elles são os mais poderosos escriptores — H. HEINE.

*

Para imitar os escriptores, é preciso tomar emprestada a sua alma — NIZARD.

O merito dos escriptores inferiores é o delles serem, pelos seus proprios defeitos, imagem mais fiel do gosto contemporaneo — RIGAULT.

*

A fidelidade ao seu pensamento, eis o maior dever do escriptor — V. DE LAPRADE.

*

Em todo grande escriptor deve haver um grande grammatico — V. HUGO.

*

A arte de escrever e a arte de pensar são inseparaveis — FONTENELLE.

*

Um espirito mediocre julga escrever divinamente; um bom espirito julga escrever razoavelmente — LA BRUIÉRE.

*

Escrever bem é ao mesmo tempo bem pensar, bem sentir e bem transmittir; é ter simultaneamente espirito, alma e gosto — BUFFON.

*

E' necessario se convencer que escrever é uma arte, que esta arte tem necessariamente generos e cada genero tem regras — CHATEAUBRIAND.

*

Escrever bem suppõe uma disciplina austera, o habito de castigar o pensamento e sacrificar os seus excessos — RENAN.

*

E' ordinariamente a fadiga que toma um autor em limiar e aperfeiçoar os seus escriptos que faz com que não se sinta fadiga em lêl-os — BOILEAU.

TUTTI QUANTI

Ha mezes inaugurou-se a illuminação electrica em uma cidade mineira (não foi Itajubá).

Para evitar desastres pessoaes o chefe da Uzina mandou por o seguinte aviso junto aos dynamos de alta voltagem, os transformadores etc.

«PERIGO! QUEM TOCAR NESTES FIOS CAIRÁ FULMINADO. PENA DE PRISÃO E MULTA PARA OS CONTRAVENTORES.»

Parece que até agora ainda não foi preso ninguem.

NOMES DE RUAS

Ser heróe, homem celebre, passar á posteridade com o nome impresso a esmalte na placa de uma rua é coisa que a ninguem seduz nesta nossa gratissima patria homenageante.

Os heróes levam a vida a distinguir-se por actos de bravura, por virtudes civicas, pelo brilho dos seus talentos e de seu saber. Formam em vida o escól, a aristocracia do espirito ou do caracter que é o espirito do coração; um bello dia vem a morte a approximal-os da posteridade e o municipio estampa-lhes os nomes nas esquinas das vias publicas. E adeus, distincções de outr'ora, dos tempos da vida terrena! O criterio da posteridade baralha-os, mistura-os com os mais insignificantes cidadãos, vivos ou fallecidos, para o effeito do baptismo das ruas e praças.

Não é só a morte que nivella no tumulo os notaveis e os pobres diabos, os genios e os vendeiros ricos, os santos e os cabos eleitoraes, misturando-lhes os ossos no mesmo colossal *chambary*, servido no banquete dos vermes.

E' tambem a gratidão da Patria pela voz autorisada do Conselho Municipal que os identifica na mesma homenagem cidadina.

Vereis ao lado do nome glorioso de Machado de Assis o do Dr. Guimarães Caipora; a gratidão nacional que poz á esquina de uma rua o nome dos Andradas e perpetuou em outra o do Visconde do Rio Branco, homenageou por egual forma D. Emerenciana, o Sr. Carvalho Monteiro, conceituado negociante desta praça, D. Carolina e D. Marciana, respeitaveis matronas, etc. etc.

D'aqui ha cincoenta annos quem pretender decifrar, pela homenagem do cadastro urbano, a historia da cidade ou do paiz ficará devéras atrapalhado.

Que terão feito de notavel as Donas Marias e Don'Annas que andam ahi pelas placas?

E quem terá prestado maiores serviços á cidade? Estacio de Sá ou o Sr. Paulino Fernandes...

E não haverá Vieira Fazenda que consiga destrinçar o difficil problema.

Folke-lore

Ao Ceará, pobresinho,
Que póde haver que o console
Entre a cruz e a caldeirinha,
Entre o Rabello e o Accyoli?

JOTA

Um banqueiro disse um dia a Alexandre Dumas Filho:

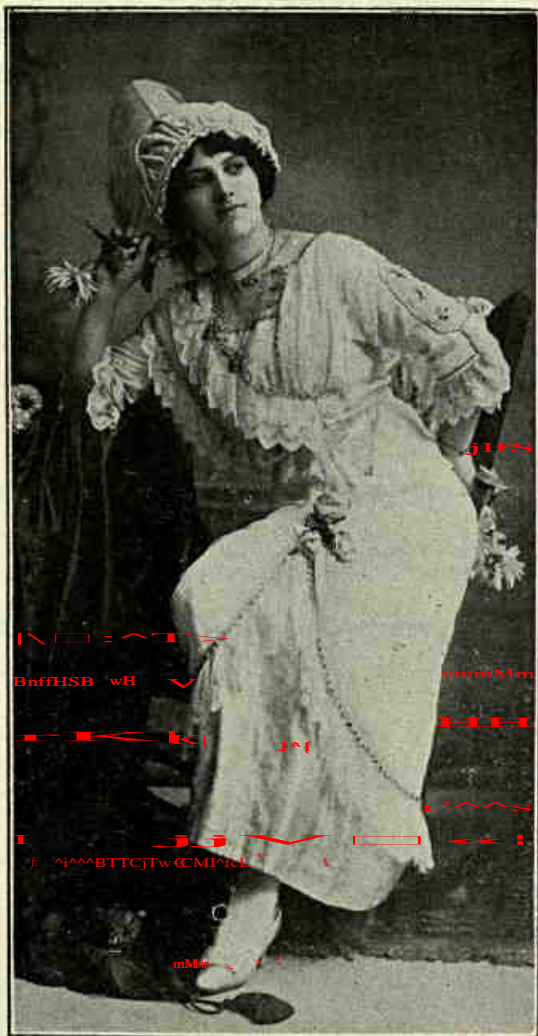
— Penso que os literatos e artistas devem ser sempre pobres, porque a miseria é que aguça o engenho.

— Não diga isso. E' demais! E' como se eu dissesse que os banqueiros devem ser asnos porque as riquezas estupidificam.

GRANDE MELHORAMENTO

Para evitar futuros dissabores, *Careta* communica aos seus queridos leitores que já encommendou aos mercados europeus um grande stock de tinta de primeira qualidade com que imprimirá as suas edições.

Centenario de G. Verdi

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1913, NO THEATRO LYRICO

SRTA. EDMÉA REGAZZI

Soprano-Lyrico, que cantará a grande aria do 1º acto da opera LA TRAVIATA.

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

ROSITA — Paquetá — As vossas cartas chegaram com atrazo e por isso não vol-as respondemos em nosso numero passado. O vosso pedido não póde deixar de ser attendido. Mandai o que desejaes publicar.

C. V. — Paquetá — Nesta secção, ou noutra qualquer desta revista, não se trata dos assumptos privados dos nossos redactores. Parece-nos, pois, que se desejais resposta, deveis mandar o vosso endereço ao nosso companheiro a quem póde, ou poderia, interessar a vossa historia.

— Se o Sabino Barroso tivesse nascido mulher seria telephonista.

— Esta agora! Porque?

— Pois não vês a perfeição e a insistencia com que elle, como presidente da Camara, pronuncia a phrase classica das telephonistas...

— ?

— Numero, faz favor!

— Já foste ao Pão de Assucar?

— Fui; e não imaginas, fiquei maravilhado; a payzagem deixou-me estatico; abri os braços e não pude pronunciar uma só palavra; emudeci deante de tanta belleza.

— Que me dizes; não deixarei de levar lá a minha mulher...

Centenario de G. Verdi

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1913, NO THEATRO LYRICO

SRTA. OLINDA BRAZIL

Soprano-Dramatico, que cantará PACE MIO DIO da opera «La Forza del Destino», e a aria do 1º acto da opera AIDA RITORNA VINCITORE

Um "Globe Trotteur"

Mister John: *Just arrived!*

Venho admirar o bello sortimento de artigos para senhoras, da casa **NASCIMENTO** cuja fama rebôa pelo mundo inteiro

Esta casa offerece á sua clientela como festas de Natal, **20 o/o DE DESCONTO** em todos os seus artigos.

Chapeos e vestidos finos para senhoras

ARTIGOS PARA PRESENTES

Officinas de costuras

— e —

Colletes sob medidas.

Casa NASCIMENTO

167, RUA DO OUVIDOR, 167 — Rio

Frederico Falcão Filho
Joven e esperançoso pintor parahybano

O NUMERO 13

O prejuizo que faz crêr que de treze pessôas que se encontram a jantar na mesma mesa uma morrerá dentro do anno é muito espalhado na Italia, França, Russia, Inglaterra, Allemanha e outros paizes, entre os quaes o Brazil. Esse prejuizo vigora não somente entre o povo, mas tambem entre pessôas cultas. Qual a sua origem? Não sabemos. Provém talvez do facto dos doze apostolos terem sido... treze.

O poeta Moore, o «Anacreonte irlandez», refere que estando um dia a jantar em casa da celebre cantora Catalani, em Paris, aconteceu acharem-se treze pessôas. Immediatamente a dona da casa mandou chamar uma condessa (sic) que habitava o andar superior, para perfazer o numero quatorze e romper o máo augurio.

Lord Landsdowne refere que, jantando um dia em casa do conde Orloff, este não quiz sentar-se á mesa, e pôz-se a andar de um logar para outro entre os convivas, porque sabia que as senhoras se levantariam immediatamente si se completasse o numero treze á mesa, numero nefasto que elle teria completado sentando-se.

Estudando-se as probabilidades de, entre treze pessôas de idade diversa que tomam logar em torno de uma mesa morrer uma durante o anno, vê-se que não é improvavel que tal succeda. Este calculo, mediante uma falsa interpretação, deu origem ao ridiculo prejuizo, e á crença não menos ridicula de que, convidando-se mais uma pessôa para tomar assento á mesa, se afasta o perigo. Evidentemente o contrario é que succederá porque, se entre treze pessôas ha probabilidade de morrer uma, entre quatorze a probabilidade augmenta.

Existe em Paris uma sociedade de excentricos, ou antes de maniacos, que jantam sempre em numero de treze, e ás sextas-feiras. Essa sociedade existe ha tres annos ou mais, e até hoje a morte não levou nenhum de seus membros — o que aliás não faria mal nenhum, porque só a idéa dessa sociedade mostra que os seus membros não têm muita cousa que fazer.

Nos hoteis inglezes e em alguns francezes não ha quarto n. 13. E' costume afastar-se o azar saltando esse numero ou substituindo-o por 12 *bis*. E' fazer muito pouco da cábula, acreditar que ella se deixe engasopar por ingenuo artificio.

Aqui no Rio existem varias pessoas, em geral militares, que desafiam a má fama do 13, trazendo uma medalhasinha com esse numero pendente da corrente do relogio, ou na gravata. Esse facto porém confirma a superstição geral. Os individuos que trazem o 13 como penduricalho mostram que têm um certo receio secreto desse numero e se o trazem ostensivamente é apenas para demonstrarem coragem. Se o considerassem inteiramente innocente e igual aos outros numeros, não haveria motivo para o escolherem. Esses são os que mais acreditam nos effeitos secretos e cabalisticos do numero 13.

Emfim, o numero 13 será inteiramente isento dos maleficios que lhe attribuem, ou terá alguma cousa no cartorio? Não devemos responder a essa pergunta levianamente. Vejam o que temos assistido neste anno de 1913.

P.

O seguinte epitaphio mostra o odio que os portuguezes tiveram em outro tempo aos castelhanos. O epitaphio é este:

AQUI JAZ UM BISPO CASTELHANO
QUE SE NATURALISOU HESPANHOL PARA PODER
MORRER NA GRAÇA DE DEUS.

Artes e Lettras

Recebemos, enviados pelo livreiro Jacintho Silva, os seguintes livros: *A escrava Isaura*, do romancista brasileiro BERNARDO GUIMARÃES; *Sombras e luz*, de BERNARDINO PINHEIRO e o *Catalogo Geral* da Empreza Lusitana Editora.

. . .

Sobre o tumulo recente de SALVADOR DE MENDONÇA cahiram já, com as lagrimas da sua illustre familia, as homenagens publicas devidas á memoria do illustre escriptor e do ardente patriota que tanto honrou as lettras e tão superiormente serviu á patria.

Trata-se agora de dar-lhe, na Academia de Lettras, um substituto condigno. Ousando apresentar a sua candidatura á essa cadeira, o conhecido medico Sr. ANTONIO AUSTREGESILO contraria principios que foram defendidos com vehemencia e coragem por SALVADOR DE MENDONÇA, o qual entendia que a Academia de Lettras é para os homens de lettras como a de Medicina é para os medicos. E' admiravel como um clinico de tão gabados dotes commette a inominavel falta de senso de praticar um acto que não perdoaria a outro, pois si qualquer litterato disputasse uma cadeira de lente na nossa Faculdade de Medicina logo o Dr. AUSTREGESILO sorriria dessa mirabolante pretenção.

Tambem é candidato, e com muito mais direito que o Dr. AUSTREGESILO, por ser um verdadeiro homem de lettras, o Sr. HERMES FONTES.

EMILIO DE MENEZES, se ainda não é, será candidato. Expontaneamente, num nobre movimento cuja sinceridade é a prova do geral reconhecimento de seu valor, prosadores e poetas de todas as gerações levantam o grande nome de EMILIO apontando-o á consagração da Academia.

O Sr. ALMACHIO DINIZ, que se apresenta de novo, triumpharia com facilidade e justiça na lucta com o Dr. AUSTREGESILO; talvez não o esmagasse a juventude ambiciosa de HERMES FONTES mas, batendo-se com EMILIO DE MENEZES, conhecerá o amargor de nova derrota.

. . .

Uma feminista apresenta-se na redacção de uma revista humoristica e diz ao director:

— Desejaria dedicar-me á caricatura. Que deverei fazer para isso?

O director olhando-lhe para a carantonha em que um nariz enorme punha como que um grande ponto de admiração, respondeu muito depressa:

— E' só servir de modelo a si propria.

Toilettes de Eva

— Que paspalhões são esses homens! Gasta-se um dinheirão para pagar um bom vestido e esses estafermos contemplam exactamente o que fica descoberto.

PROMESSAS

Tolo que eu fui ao crer-te nas promessas !
Onde eu tinha a cabeça que não via
Que quanto a tua bocca promettia
Teu falso coração punha ás avessas !

Ah ! eu nunca pensei n'aquelle dia
Que me viesses pregar tamanhas peças,
Hoje as antigas juras recomeças,
Eu te ouvirei com um riso de ironia.

Porque assim me mentiste, de tal forma
Que dessa falsidade em consequencia
Meu amor em desprezo se transforma?

Promessas vans as tuas, que na essencia
São como as taes que vêm na plataforma
De qualquer candidato á presidencia.

D. XIQUOTE

Viveu nesta linda cidade do Rio de Janeiro, onde foi a primeira encarnação do illustre coronel Tiburcio da Annunciação, um escriptor que se chamava Viriato Correia e saio da circulação carioca por ter sido nomeado deputado estadoal do Maranhão.

No desempenho do cargo eleitoral para que fôra nomeado, Viriato exorbitou de suas funcções a ponto de romper em opposição a um digno governador cujas asneiras não eram maiores que as dos seus confrades que infelicitam outros Estados.

Estava o escriptor na opposição quando chegou a esta capital a espantosa noticia de que Viriato Correia tinha sido devorado, num accesso de costumeira antropophagia, pelo governador Luiz Domingues.

Choramos, todos, de enluctada tristeza ao saber que o inappetecivel Viriatinho perecera victimado pela fome branca do vernaculista.

Verificamos hoje, com grande alegria, a inexactidão dessa noticia, pois Viriato Correia, trefego e bem vivo, regressa ao Rio de Janeiro a bordo do vapor *Bahia*.

A taciturnidade é uma virtude moral e politica. O habito do silencio dá peso maior ás acções e maior credito ás palavras — *Bacon*.

Sensacional Exposição
o que existe de mais importante nas industrias das JOIAS
PRATARIA
obras de arte,
objectos para presentes.
Joalheria Adamo
Elegancia e Gosto
·OVIDOR·
98
Telephone 2565

O tempero da salada

O vigario do arraial de Sant'Anna era um padre portuguez, de mais de setenta annos, que envelhecera pastorando os rebanhos do Senhor. Apezar da sua vida ser moldada pelos mandamentos da Santa Madre Igreja, elle tinha um coração mais duro do que se devia esperar de um ministro de Christo, e abandonara-se um pouco ao peccado da gula.

Uma vez elle recebeu em visita um velho padre brasileiro seu amigo que, de passagem pelo arraial, foi compartilhar com elle da sopa da hospitalidade. Entre outros pratos havia uma alface tenra, destinada a uma salada capaz de fazer gula aos anjos. Mas na discussão sobre o tempero os pareceres divergiram. O vigario queria preparal-a com azeite doce, mas o seu amigo opinava pela gordura. As duas opiniões eram irreductiveis. Afinal o vigario encontrou uma solução para o caso. Determinou á cosinheira que dividisse a salada em duas partes, temperasse uma com azeite doce e a outra metade em gordura de porco, conforme o desejo do seu hospede.

Sentaram-se á mesa e atacaram a sopa. Nisto o padre, que tinha feito naquelle dia uma longa viagem sentio uma vertigem, levou a mão á testa, e tombou de bruços. Era uma apoplexia. O vigario levantou-se para acudir o seu collega, mas lembrou que naquelle momento a cosinheira ia começar a temperar a salada e emquanto amparava o apopletico gritou-lhe para a cosinha :

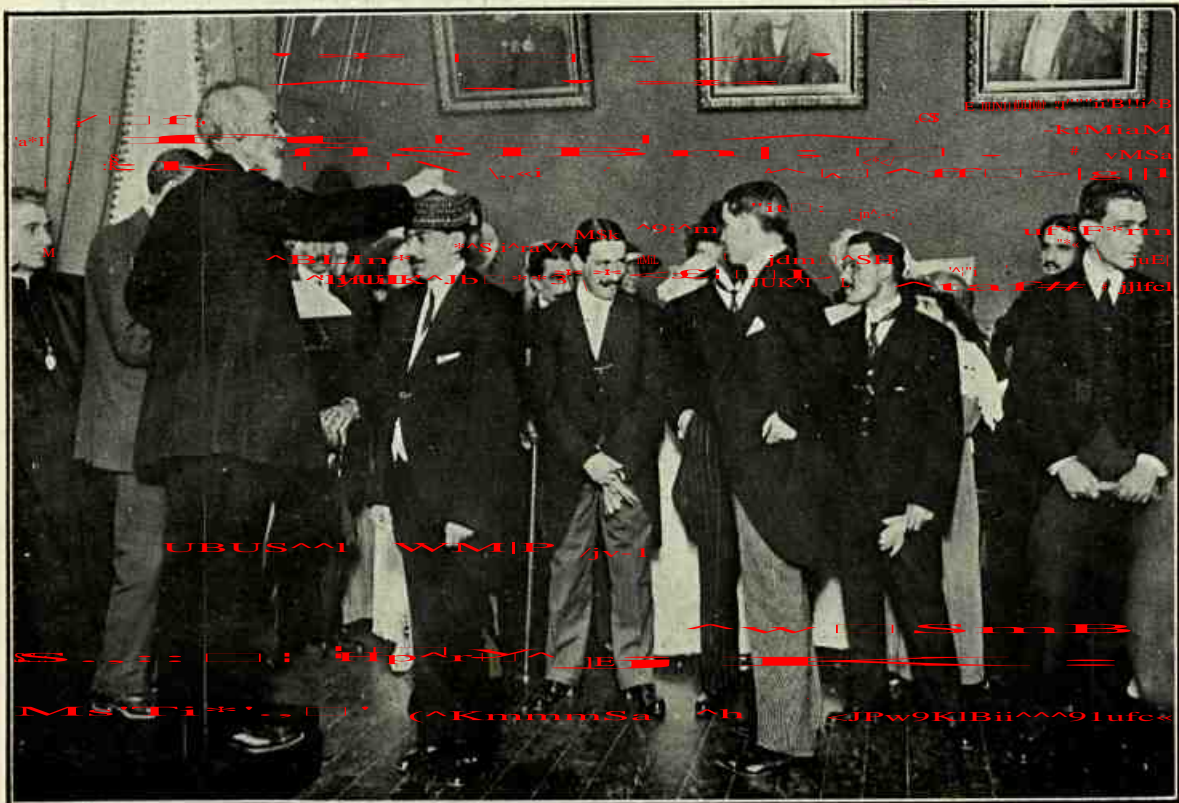
— Toda com azeite, Sra. Maria ! Toda com azeite !...

P.

Quando Henrique IV deu uma commenda ao cavalheiro de Vieuville, este de conformidade com o regulamento da Ordem, disse :

— *Domine, non sum dignus.*

— Bem o sei, volveu o rei, mas tive tantos empenhos !...

ACADEMIA DE DIREITO

Collacção de grão aos bachareis de 1913

Os jornalistas platinos

I — Chegada dos jornalistas platinos e cariocas ao Velodromo. II — O inicio das danças no Velodromo. III — O chá no Velodromo.

Os jornalistas platinos

Senhoritas gloriosamente brasileiras passeando no Velodromo em que são festejados os platinos.

— Um chá de folhas de laranja ou qualquer outro, bem quente.

— Bem. Mas o doente não súa. Que lhe dá o senhor depois?

— Applico-lhe o jaborandi.

— Ainda não súa. Que faz o senhor?

— Trago-o e ponho-o aqui nesta cadeira para ser examinado...

As doçuras do lar

— Neste jornal se diz que foi publicado um vocabulario para uso das senhoras, maridinho. Em que será elle differente dos demais vocabularios?

— Naturalmente em conter maior numero de palavras.

Um sargento encarregado de fazer ao seu superior a relação do máo estado do corpo da guarda, expressava-se nestes termos:

— Não ha porta na porta, de modo que quando chove cáe agua.

Força maior

— Que é isso, homem, estás de luto?

— E' que tenho de ir d'aqui a pouco a um enterro, o enterro do Pacheco.

— Que Pacheco? O da casa importadora?

— Elle proprio. E estou bem esfregado. Passei a noite velando o cadaver.

— Ah! E as filhas, aquellas bonitonas, muito sentidas com a morte do papá?

— Não sei dizer. Não as vi chorar; mas talvez não o pudessem fazer por estarem muito caiadas. Comprehendes: as lagrimas estragariam a pintura.

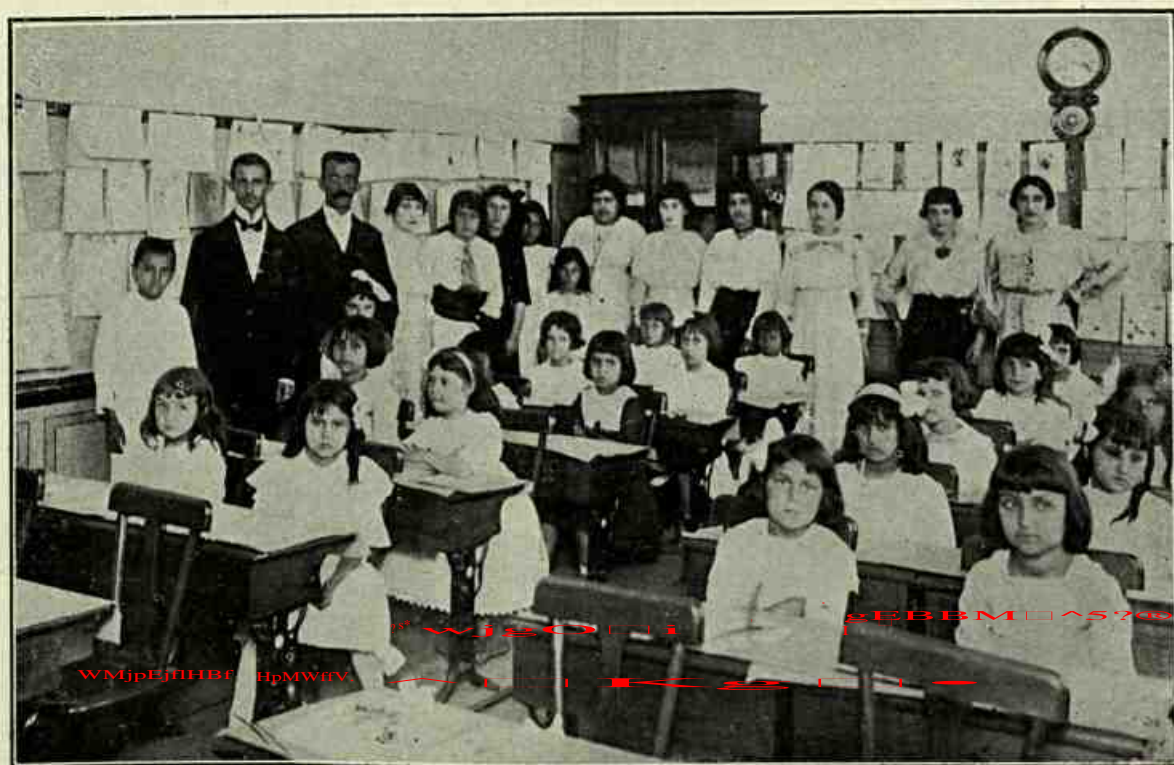
No exame de therapeutica o professor interroga ao alumno:

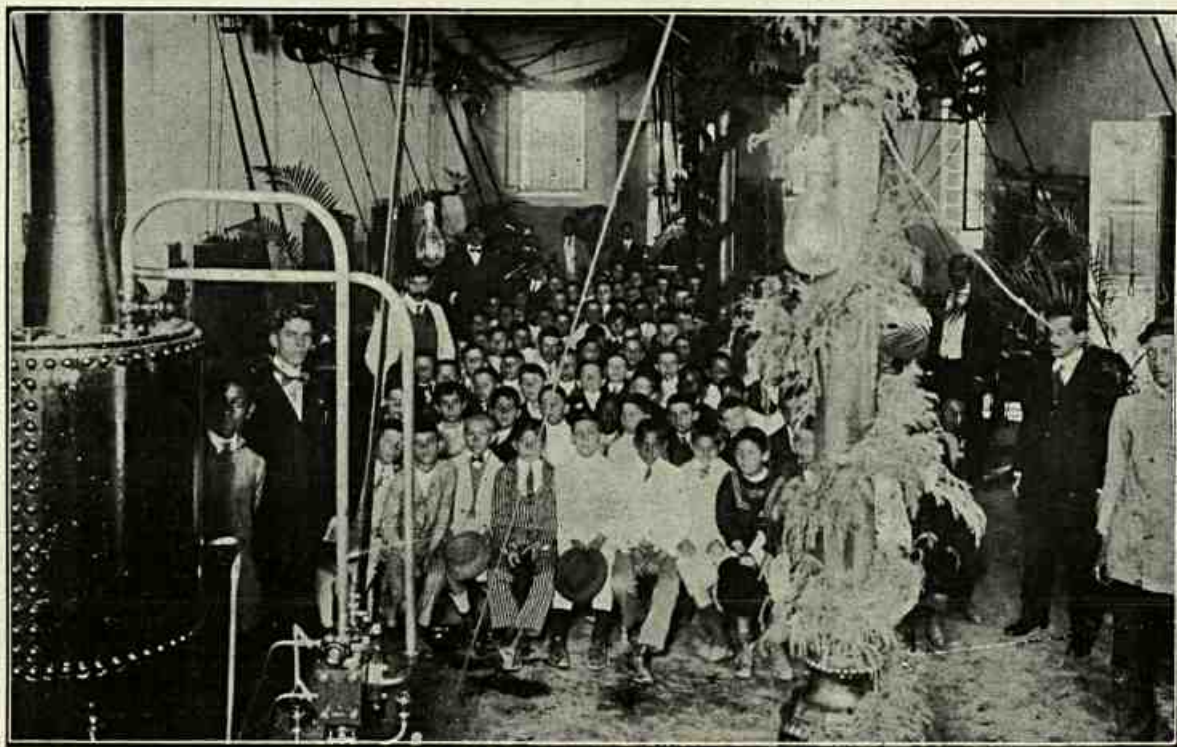
— Para fazer transpirar um doente, que lhe dá o senhor?

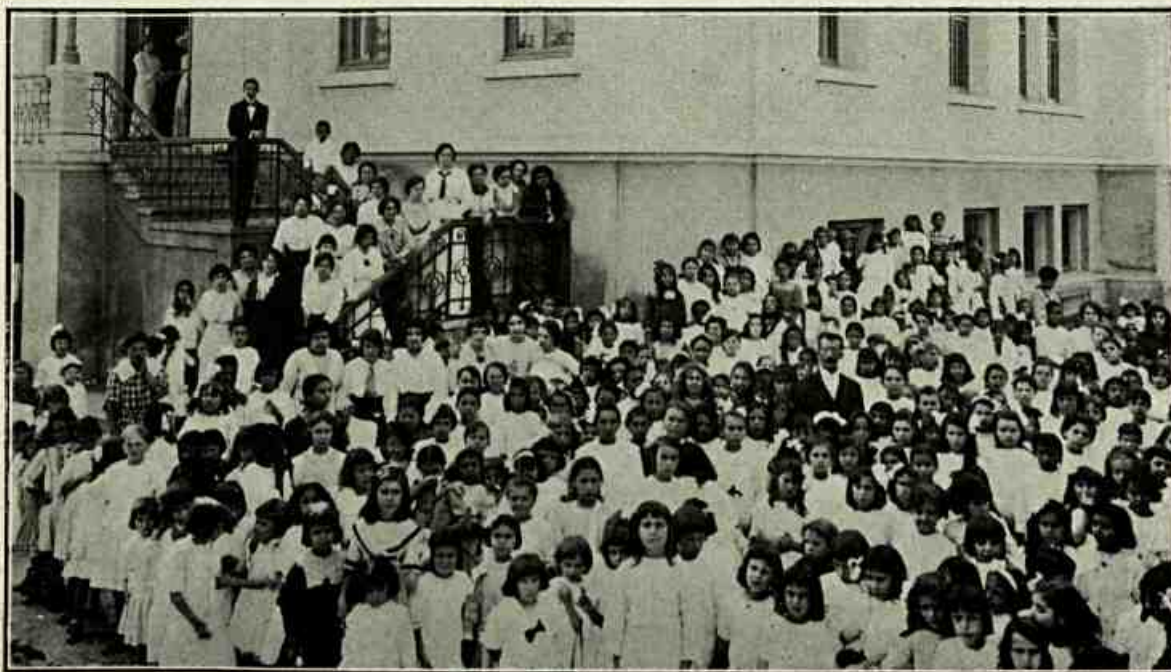
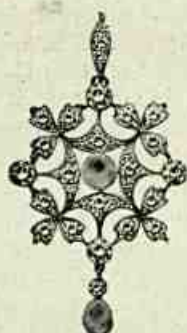
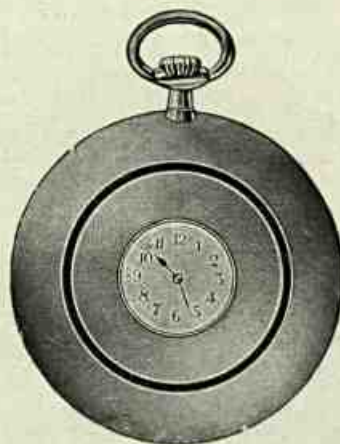
Na festa realisada no Velodromo

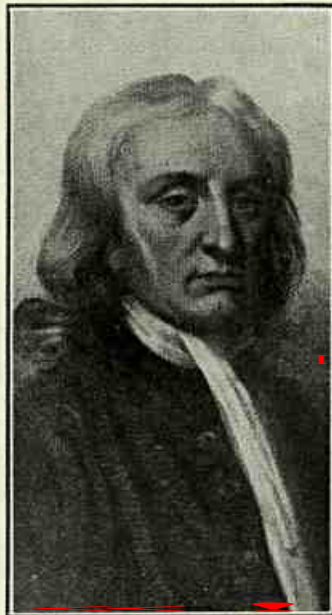
GRUPO ESCOLAR DE S. PAULO

Exposição de escripta e desenho

GRUPO ESCOLAR DA BARRA FUNDA

Exposição de escripta e trabalhos de agulha, e as expositoras

ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

Uma aula em que se vê um motor de 4 H P, construido nas officinas d'aquelle estabelecimento

GRUPO ESCOLAR

Professoras e alumnas

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

NEWTON, Isaac Newton, que foi, com Kepler, um dos fundadores da mechanica celeste, é um desses nomes que o povo escuta com frequencia e venera sem saber o seu verdadeiro significado. Elle, como Kepler, nasceu antes de tempo em 1642, teve uma infancia enfermiça e ficou orphão de pae com alguns mezes de edade. Sua mãe, pouco depois, contrahio segundas nupcias. NEWTON começou seus estudos na escola de Whoolstorpe e seguio depois para o collegio de Grantham, que frequentou durante tres annos, tendo sido um máo estudante e não tendo revellado tendencias especiaes para o calculo. A sua occupação de collegial era construir quadrantes solares, clepsidras e pequenos moinhos que faziam girar ratos nutridos com a farinha por taes engenhos produzida. Enviuvando pela segunda vez, sua mãe chamou-o para acompanhal-a. Na solidão de uma fazenda que ha tres seculos pertencia á sua familia, NEWTON estudou obras mathematicas e vendo que as suas aptidões para essa sciencia eram grandes, sua mãe fel-o tornar a Grantham e metteu-o, depois, no Trinity-college de Cambridge, onde elle, depois de estudos efficazes, fez pesquizas pessoaes e lançou as bases da sua descoberta no campo da optica. Em 1668, NEWTON foi elevado a professor da Universidade de Cambridge, em 1689 succedeu a Barrow, de quem fôra discipulo, na cadeira de analyse e foi eleito membro do parlamento que transformou o principe de Orange em rei da Inglaterra, sob o nome de Guilherme III. Em 1692, por causa do excesso de trabalho e da tristeza motivada pelo incendio de seu laboratorio, teve uma crise de demencia que durou 18 mezes. Em 1796, foi nomeado guarda das moedas, revellando-se, então, um grande financeiro. Morreu em 1727 com 84 annos e foi esplendidamente sepultado na abbadia de Westminster. As descobertas notaveis de NEWTON são tres. A primeira, no campo da optica: elle analysou e decompoz a luz, mostrando que ella é a causa unica da côr. A segunda na mathematica, no dominio da analyse infinitesimal. A terceira é a famosa *lei da gravitação universal* que rege os corpos celestes e que se enuncia assim: «A materia attráe a materia na razão directa das massas e na razão inversa do quadrado das distancias.» Esta é a lei que NEWTON concebeu vendo cahir uma maçã.

NEWTON

* * *

NAS NOSSAS FEIRAS, que só se realisam nas remotas cidades do interior, a não ser um ou outro advinho, não apparecem profissionaes que se possa considerar interessantes. Nesta capital estão surgindo, com os chinezes e com os japonezes, habilidades audazes que se exhibem nas ruas. Paris é a cidade em que se encontra tudo, para todos os gostos. A lucta pela vida cria as mais bizarras profissões e enche de coragem os homens para exploral-as. Não só os homens como tambem as mulheres, que na velha Europa, mais do que aqui, começam a supportar o peso dos trabalhos excessivos. A's vezes é necessario grande necessidade ou uma forte dôr para acceitarmos, na via publica, os beneficios de um desses profissionaes extravagantes e uteis. Esse é o caso da veneravel matrona que, numa rua de Pariz, com os callos ardendo porque lh'os pisou a brutalidade apressada de um transeunte, entregou os seus delicados pés, diante de um publico enorme e curioso, á competencia de um callista ambulante.

NO CALLISTA AMBULANTE

CREADOS...

Na sala, sós, os dois se namoravam.

Elle casado, cheio de responsabilidades publicas e de amores ardentes, fazia a Ella, *coquette*, reluctante e... casada com outro uma declaração de amor, em sustenido com mais gestos agudos que sons graves.

Já no fim, exgottados os recursos, rematando a Damaso Salcede, num arroubo final de atração agarrou-lhe o braço e:

— «Um beijo, um beijo só, suspirou, imperioso...

— O senhor doutor dá licença, insinuou-se, melliflua e adocicada a voz do creado que á porta, na rigidez classica dos mordomos, assomara com a bandeja do café, classico tambem.

E o doutor, sem perder a calma, experimentado nas occasiões criticas da vida de aventuras bellicas modernas, terminou:

— «Pois a scena é essa, D. Luiza, grandiosa e real. Ermete Novelli não tem rival no tragico.»

E tomando da chicara de café:

— «Assisti-o inda hontem no Lyrico na peça em que ha a scena que lhe descrevi ha pouco e, depois de tanto tempo revi-o tal qual era: O Ermete antigo, sempre o mesmo potente actor dramatico.»

E diante da indifferença imperturbavel do creado, na sua postura de barra de aço, lisongeou-se intimamente pela sahida felicissima daquelle momento doloroso.

Ao despedirem-se, Ella, contente, radiosa, vencida pelo expediente do doutor não pode regalear:

— «Você é de topete. O creado nada percebeu...»

E Elle se foi ruminando a satisfação intima do feito.

Dalli a pouco o creado, na solida inflexibilidade apparente, chegou-se a Ella e naturalmente, indifferentemente pediu, com a sua cara de esphynge:

— «Patrôa, eu preciso de cinco mil réis!»

SAUL MAIA

No domingo passado, fôram assistir a missa na igreja da Candelaria duas creadas portuguezas, aqui chegadas ha pouco.

Finda a cerimonia resolveram ver minuciosamente a igreja.

Estiveram largo tempo diante dos altares, tocaram os marmores, fitaram o acabado do pavimento e fôram parar debaixo do zimborio.

Depois de olharem muito quanto tinham em torno, uma d'ellas, como lhe faltassem palavras para exprimir a sua admiração, exclamou:

— O' Calurinda, que rôr de tempo que havia de ser p'rciso p'ra gente varreri e lavari toido este chão!

E' autentica.

Grupos de Couro "Marrocco" legitimo

Grande variedade de modelos por preços baratissimos

LEANDRO MARTINS & C.

---

39 - 41 - 43 — OURIVES — 39 - 41 - 43

O avesso da metaphora

Quando a gente se casa
Ou quando apanha a grande do Natal,
O jubilo dos olhos se extravasa,
Não ha que nos penetre nenhum mal.

Quando se toma o gráu
Solennemente, dentro de uma beca,
Si alguem nos vem dizer que o mundo é máu,
Toma logo fubeca.

Quando um galão a mais prega na manga,
O homem fica mais leve
E de certo se zanga
Si a lhe fallar um sceptico se atreve.

Quando de official
A gente passa a chefe de secção,
A commoção é tal
Que degenera quasi em congestão.

Quando da costureira
Ouve na entrada o passo conhecido,
Alegria perfeita, verdadeira,
Põe da mulher o rosto colorido.

E quando a costureira, entrega a obra,
Uma de cem avista,
Em gentil curvatura o corpo dobra;
Barbatana não ha que lhe resista.

O homem, que sempre os symbolos amou,
Soube um formoso symbolo inventar
Com o qual assentou
Esses estados d'alma figurar.

Quando alguma esperança
Alguem consegue vêr realizada,
Do verde intenso o seu olhar descança
Sobre outra côr lindissima, rosada.

No entanto alguem ao norte
Talvez ponha um Estado em polvorosa,
Talvez semeie o incendio, a ruina, a morte,
Ao vêr que as cousas ficam côr de rosa.

JEAN GRIMACE

Uma do Céve

Quando o conego Céve ainda era vigario de São Christovam, mandou certa vez grudar na porta do lado esquerdo da igrejinha d'aquelle bairro um papel em que se lia o seguinte :

«AVISO AOS FIEIS

«AS PESSOAS QUE OFFERECEREM VELLAS A IGREJA SERÃO POSTAS NO ALTAR.»

E chegou a conego ! Não ha como ser padre.

A' PORTA DO PASCHOAL

— Que optima cara tens hoje !
— Achas ?
— Estás radiante.
— Lisongeiro...
— Juro-te.
— Pois digo-te que ha razão para a minha alegria.
— Parabens. Sorriu, vendo-te, alguma moça bonita, ao passar ?
— Não. Apenas acabo de ganhar, sem sahir d'aqui, 19$000.
— Bravo ! conta isso.
— E' muito simples : o Aprigio veio morder-me em 20$000 e eu passei-lhe só dez tostões.

arvore lugubre de miseria